N.º 644
10-8-50

ESPORTE Ilustrado

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Cr$ 2,00
em todo o Brasil





João Werneck, o mais perfeito físico do Brasil em 1950. Conquistou êste título entre 32 concorrentes que participaram do certame realizado pela Confederação Brasileira de Halterofilismo. Cinco juízes compunham o juri que aclamou João Werneck, do Ginásio Apolo, do Distrito Federal como o vencedor, e que irá participar do Campeonato Mundial, como representante do Brasil, em outubro, na França. Estes são os dados do campeão: Idade, 22 anos — Altura, 1m72 — Pêso, 85 quilos — Perímetro toráxico normal, 1,25; em dilatação, 1,30 — Perímetro braço, 47,5 — Cintura, 82 — Coxa, 63 — Perna, 42



O FALSO FEITICEIRO — Stanley Matthews, o famoso «feiticeiro» do futebol inglês, terror dos goleiros, que fracassou inteiramente nas suas apresentações em nossa capital. O «feitiço virou contra o feiticeiro . . .



OS APRENDIZES . . . — Eis aí a seleção norte-americana cuja vitória frente a Inglaterra se constituiu na maior surpresa do IV Campeonato Mundial. O triunfo dos «yankees» bem pode ser considerado como a vitória dos «aprendizes» sôbre os «mestres»

SUCESSOS & FRACASSOS DA "COPA DO MUNDO" — III

OS "APRENDIZES," O "FEITICEIRO," O "RESERVA" E O "CABEÇA ENFAIXADA"...

A CAMPANHA DA SELEÇÃO "YANKEE" SURPREENDEU, STANLEY MATTHEWS UM "FALSO FEITICEIRO", BAUER A SENSAÇÃO DO TORNEIO E MITIC UMA REVELAÇÃO" ★ PRESTANDO CONTAS...

Escreveu CHARLES GUIMARÃES

Prosseguindo no retrospecto do Campeonato do Mundo, apresentaremos hoje, mais uma parte dos nossos estudos inerentes aos resultados técnicos do magno certame universal. Nessa reportagem, situaremos um quadro e três elementos, com os seus contrastes, que (Cont. na pág. 12)



MITIC, o extraordinário meia-direita da seleção iugoslava que se constituiu na grande revelação da sua equipe. Contra o Brasil cumpriu um desempenho espetacular



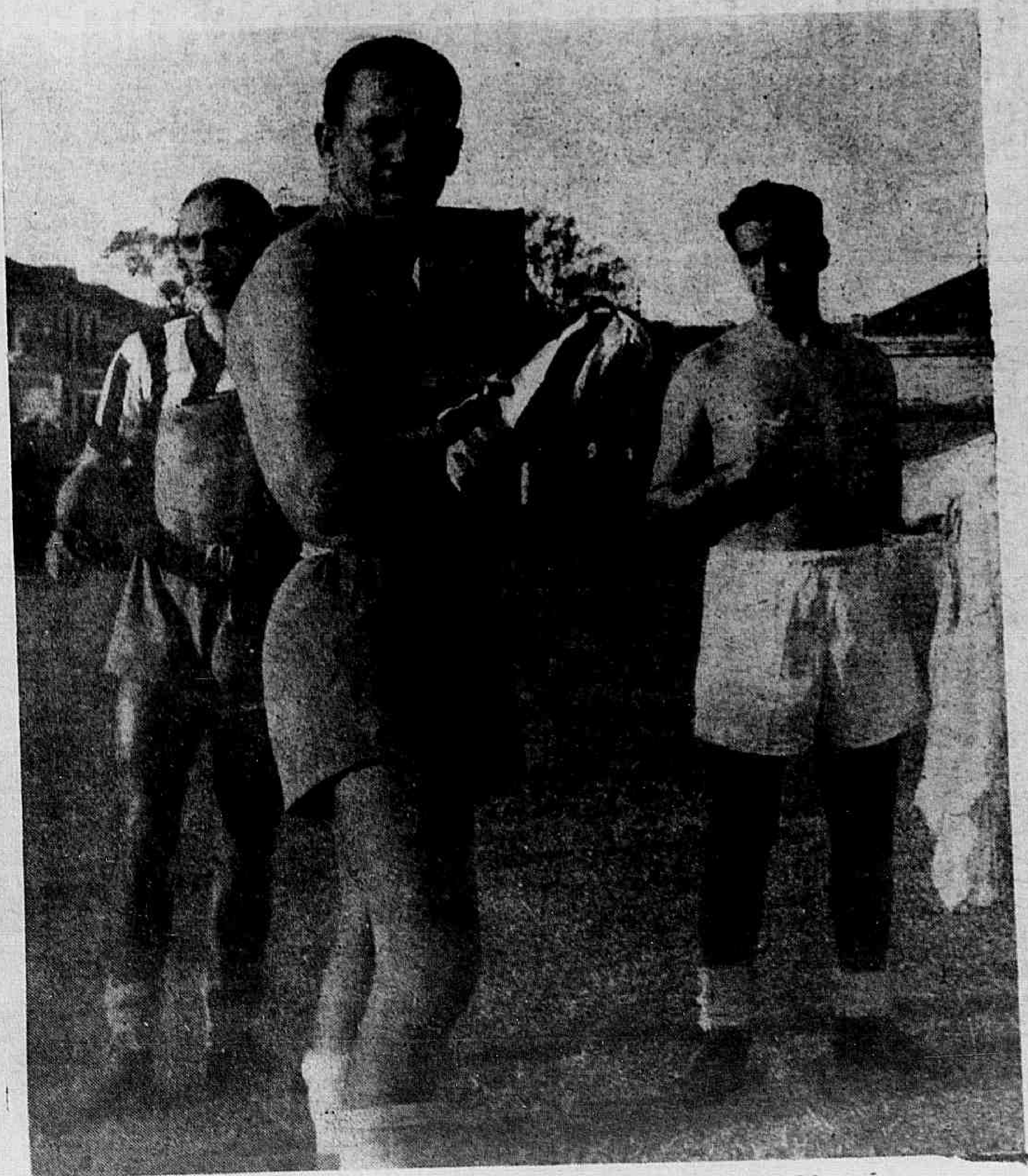
O JOGADOR MAIS REGULAR DO CAMPEONATO — Indubitàvelmente Bauer foi o player mais regular de todo o campeonato. As suas exibições se constituíram sempre uma verdadeira atração. E dizer-se que Bauer mal estava cotado para garantir a sua permanência entre os convocados . . .



UM MOMENTO MARCANTE NA CARREIRA DE ONDINO VIERA — O treinador uruguaio ouve cabisbaixo, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, do Fluminense, quando êste comunicava aos profissionais tricolores, a deserção do famoso «coach» das fileiras do tricolor carioca



COM O BLUSÃO DO VASCO DA GAMA onde por sinal a sua permanência foi marcada por vitórias expressivas, Ondino medita profundamente, pensando talvez na possibilidade de realizar a sua velha aspiração: criar a escola de futebol...



UM SONHO QUE SE TRANSFORMA EM REALIDADE...

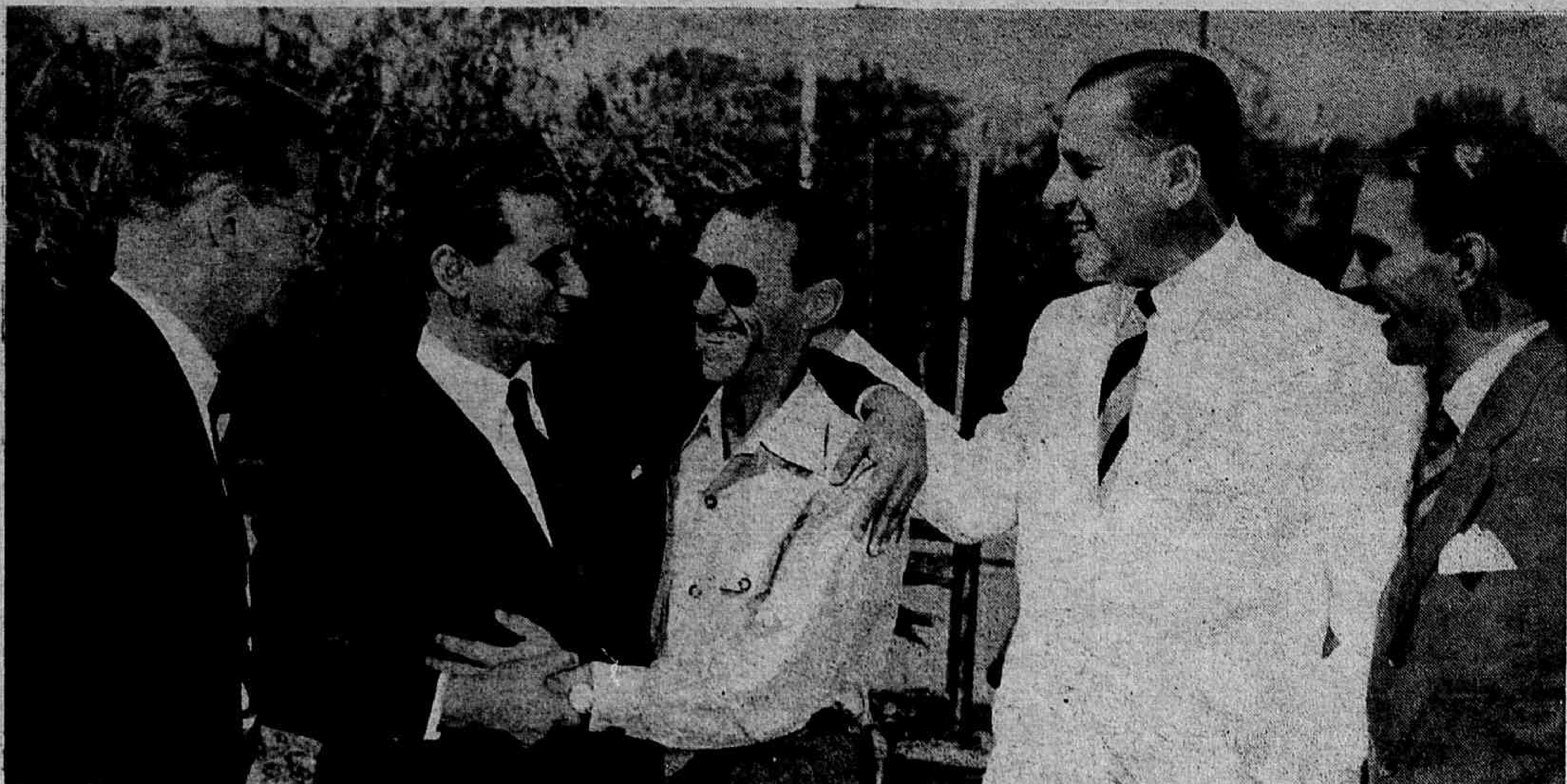
CRIADA EM BANGU A "ACADEMIA DE FUTEBOL"

UM SONHO QUE NASCEU EM ÁLVARO CHAVES E FOI ALIMENTADO EM SÃO JANUÁRIO E GENERAL SEVERIANO PARA ACABAR EM BANGU ★ A HISTÓRIA SENSACIONAL DA CARREIRA DE UM TÉCNICO FAMOSO ★ GANHA O BANGU UM COMPETENTE "MARECHAL" PARA A SUA CAMPANHA DE 1950

(Reportagem de CHARLES GUIMARAES)

Tudo aconteceu tão repentinamente, que muitos chegaram a duvidar da realidade... Às portas do campeonato da cidade, Ondino Viera e o Fluminense romperam os vínculos legais, apaixonando quantos jamais admitiam a hipótese de um dia o famoso treinador vir a abandonar Álvaro Chaves, onde militava durante vários anos e aparentemente se encontrava satisfeito. Por seu turno, o Fluminense jamais deixava

O PRIMEIRO PASSO — Antes de ingressar no Botafogo, Ondino manteve demorados entendimentos com os dirigentes alvi-negros, pois não tencionava mais trabalhar dentro das 4 linhas. Sua pretensão porém foi recusada, e Ondino mais uma vez teve que adiar a execução do seu grande programa...



RETORNOU AO FLUMINENSE com algumas possibilidades de instalar a sua «Academia». Iniciou o seu trabalho, porém sem chegar a conseguir o desejado. Agora está em Bangu onde os seus dirigentes lhe oferecem tôdas as facilidades. Renasceram as esperanças de Ondino, abriram-se as portas do «Fantasma Carioca». Ondino sorri, abraça Aimoré, satisfaz Nascimento, comove o dr. Guilherme da Silveira Filho, enquanto o repórter a tudo assiste

transparecer qualquer mágoa sôbre o condutor das suas equipes, muito pelo contrário, em tôdas as oportunidades que se ofereciam, êle não se cansava de render homenagens ao dedicado, zeloso e competente orientador-técnico, cujo trabalho proporcionava à tradicional agremiação resultados compensadores. Mas, em que pese de todos êsses fatôres que, aliados à surprêsa do golpe, suscitiram as dúvidas, a verdade é que Ondino Viera deixou mesmo o Fluminense, rompendo o compromisso que se encontrava em plena vigência.

UM VELHO SONHO...

Quando Ondino Viera veio para o Brasil, alimentava um grande sonho. Queria organizar em nosso país uma "Academia de Futebol". Evidentemente, as suas aspirações não poderiam, na época, merecer uma especial atenção dos dirigentes dos nossos clubes, tão preocupados na organização dos seus departamentos-técnicos para os torneios regionais e nacionais. O projeto de Ondino era por demais avançado e no futebol, mal havíamos atingido a idade-média. E, justamente por isso, ninguém ousava se arriscar em aceitar um plano tão gigantesco, de resultados duvidosos, que determinariam um gasto elevadíssimo. Ondino Viera compreendeu muito cedo que o momento não era propício à realização do seu ideal e assim resolveu adiar para mais tarde, a execução do seu programa. O primeiro clube de Ondino Viera no Brasil foi o Fluminense, grêmio por sinal onde êle se revelou e conquistou numerosos triunfos.

DEPOIS, O VASCO...

Ao abandonar pela primeira vez o Fluminense e se alistar nas hostes do Vasco, Ondino Viera pensou em agitar o seu velho projeto. Porém, o momento ainda exigia melhor reflexão. A timidez dos parêdros se constituíam ainda num entrave às pretensões de Ondino e dessa forma, o técnico uruguaio limitou-se a trabalhar dentro das quatro linhas, conquistando para o grêmio de São Januário, um título pomposo em 1945, qual seja, o de campeão-invicto da cidade.

VEIO ENTÃO O BOTAFOGO

Em princípios de 1947, Ondino Viera rompeu com o Vasco e o Botafogo, que se encontrava na época animado no propósito de organizar o mais poderoso esquadrão da metrópole, com o fito de quebrar o "velho tabu" dos vice-campeonatos, não vacilou em levar Ondino. E por um momento, o até então presidente Ademar Bebiano pensou na conquista do título que não veio. O Botafogo foi mais uma vez vice-campeão. Isto bastou para que, Carlito Rocha quando assumisse a presidência do clube, determinasse a sua dispensa, dado o seu vasto programa de economia. Convém salientar, entretanto, que Ondino vacilou muito em se alistar no Botafogo, porque já nessa altura, a sua intenção era se afastar das quatro linhas e trabalhar (Cont. na pág. 12)



FOI REALIZADO O ACÔRDO — Silveirinha está satisfeito com a conquista realizada e Ondino desperta para a realidade. Desta feita, êle não poderá fracassar

A PRIMEIRA VITÓRIA DE 1950 — Com a conquista do Torneio Início o Bangu marcou a sua primeira vitória expressiva em 1950. Um comêço promissor que fêz renascer as esperanças dos inúmeros aficionados do clube suburbano







A turma do Olaria, que num infeliz lance na semi-final com o Vasco perdeu a oportunidade de classificar-se para a final após ter surpreendido o Botafogo



A equipe do Bonsucesso, que teve bom desempenho, vencendo o América, e perdendo para o Fluminense

A SENTENÇA DE SALOMÃO NO INICIO DE AMADORES

VASCO E FLUMINENSE DIVIDIRAM O TÍTULO

A festa inaugural da temporada de amadores, realizada na tarde de sábado retrasado, no campo do Olaria, logrou um êxito além da expectativa, mercê da organização da F.M.F., a cargo de Antônio Diniz. Foi um certame bem disciplinado, de vez que não houve arranhões nas leis, nem tampouco expulsões. Classificaram-se para a final, como os melhores quadros do torneio, Vasco e Fluminense. O jôgo entre cruzmaltinos e tricolores não chegou ao seu término, isto porque o juiz Adelino Ribeiro de Jesus decidiu interrompê-lo por achar que não havia luz suficiente, apesar do Olaria ter providenciado a bola branca e ainda haver possibilidades para que os jogadores se empenhassem com boa visibilidade nas ações. A partida finalizou com um empate de dois pontos, quando o juiz decidiu paralisá-la. O primeiro tempo tinha também terminado com igualdade no mar-



←

O time do Bangu que chegou à semi-final, após ter vencido o Madureira, perdendo apenas a classificação após três decisões de penalties com o tricolor



O quadro do Flamengo, que foi vencido pelo Vasco, sòmente na segunda decisão de penalties, após ter o tempo regulamentar finalizado sem abertura de contagem



O quadro do América, que teve a mais fraca atuação do torneio início de amadores, logo num setor em que o grêmio rubro sempre apresentou bons times



A turma do Madureira, eliminada de saída pelo Bangu, por 2x0



A equipe do Botafogo, que foi surpreendida pelo Olaria, após ter empatado no tempo regulamentar. Perdeu na decisão de penalties

Os quadros campeões do Torneio Início; à esquerda o do Vasco e à direita o do Fluminense. Proclamados vencedores pela F.M.F. na mais original decisão dos últimos tempos, como na célebre sentença do Rei Salomão

cador. Os minutos restantes do jôgo Vasco e Fluminense não foram, todavia, disputados, porque a Assembléia da F.M.F. decidiu proclamar os dois clubes vencedores do Torneio Inicio de Amadores, repetindo a célebre sentença do rei Salomão.

Os melhores times do Inicio de amadores foram os do Vasco, Fluminense, Olaria e Bonsucesso.

Foram êstes os resultados dos encontros. No primeiro ,o Vasco eliminou o São Cristóvão na cobrança de penalties, por 3x2. No segundo, o Bonsucesso venceu o América, por 1x0. Goal de Jorge Miranda, numa partida em que os rubro-anis foram bem superiores aos "diabos-rubros", que se fizeram representar por um quadro bem fraco. No terceiro, o Olaria

(Cont. na pág. 12)

Defesa do goleiro Carlos Alberto numa investida do Fluminense, no choque do Início

Quincas, do Fluminense, investe, e o goleiro cruzmaltino abraça o couro

Uma fase sensacional do choque final, entre tricolores e vascainos

de

LEVY KLEIMAN aos desportistas de todo o Brasil

REVOLUÇÃO NO SETOR TÉCNICO

O campeonato carioca, adiado por mais uma semana porque os clubes não chegaram a um acôrdo quanto a tabela do certame, ofereceu uma pausa para medição, ou melhor, para a recomposição das linhas dos diversos times.

Após ter estourado a "bomba" da saida de Ondino Viera do Fluminense, tivemos sete dias depois a rescisão de contrato de Gentil Cardoso com o Flamengo, e pedido do renomado "coach", o primeiro tático do futebol carioca, e talvez brasileiro. Aliás, isto não constituiu pròpriamente uma surprêsa, porque não era segrêdo o mau-estar existente entre a direção do clube e o setor técnico. Um incidente após a eliminação do Flamengo no torneio inicio na decisão de penalties com o Vasco, provocou o clima insustentável para um bom trabalho do preparador, logo às vésperas do comêço do campeonato.

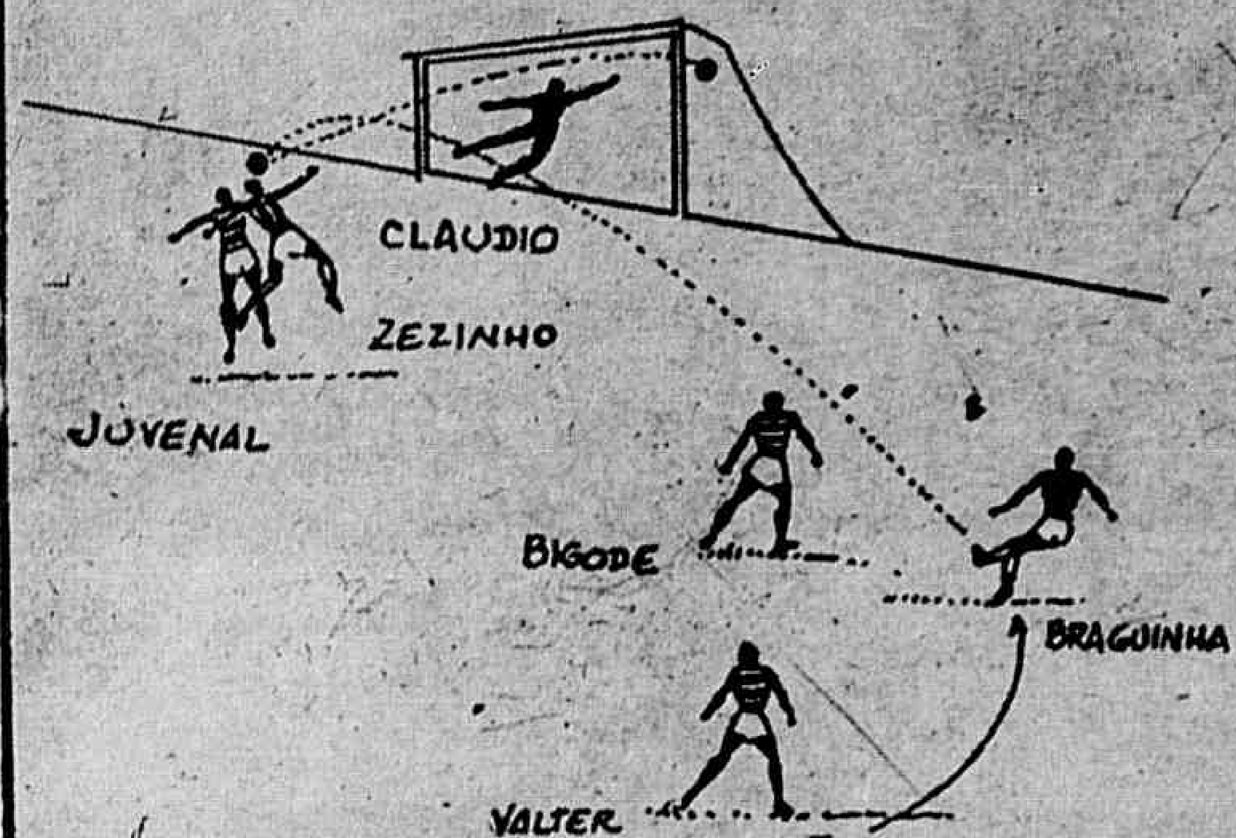
..O Flamengo, enquanto aguarda a volta de Flávio Costa, que dizem ser eminente, pois uma turma de amigos do rubro-negro está reunindo uma apreciável quantia para tentar o retôrno do "Alicate", o que não cremos porque o atual treinador do Vasco saiu da Gávea, não sòmente pela boa oferta do clube de São Januário, mas porque lhe faltavam elementos para formar um bom time, drama que viveu Gentil Cardoso, e que Jaime, o veterano Jaime de Almeida, começou a sofrer, com a sua estréia frente ao Botafogo, quando o rubro-negro baqueou por quatro a dois. Mas como não valiam os dois pontinhos, não há de ser nada, o time poderá render mais no campeonato e ajudar o progresso do novo técnico rubro-negro.

O nosso colega Charles Guimarães descobriu um detalhe interessante, que tinha passado desapercebido aos observadores veteranos do futebol carioca. E' que êste ano estreiarão nada menos que seis novos técnicoss Oto Vieira, no Fluminense, técnico tri-campeão carioca de juvenis e campeão sul-americano de amadores, substituindo a Ondino; Délio Neves, no América, o mesmo que conduziu invicto o time no Chile; Domingos da Guia, no Olaria, cujo trabalho começa pròpriamente êste ano, porque na temporada passada êle sòmente entrou em ação nas derradeiras pelejas e a sua ação não poderia se fazer sentir imediatamente; Jaime de Almeida, no Flamengo, em substituição a Gentil, tendo como recomendação o seu passado de jogador disciplinado e médio de recursos; Carvalho Leite, no Botafogo, com uma bonita campanha na América do Sul e Central durante a recente excursão do alvi-negro — e finalmente, Afonsinho, no São Cristóvão, antigo médio

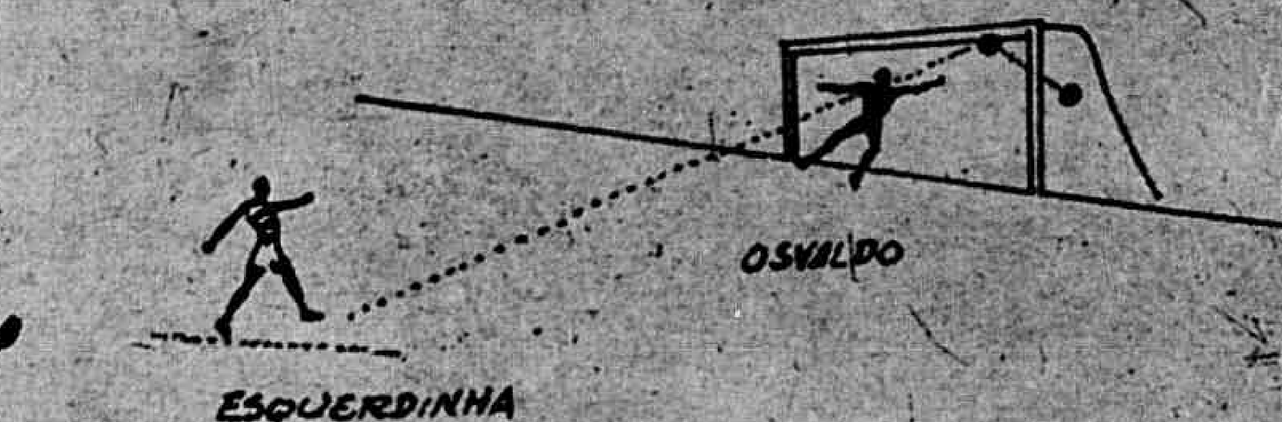
(Cont. na pág. [illegible]

OS 6 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x FLAMENGO

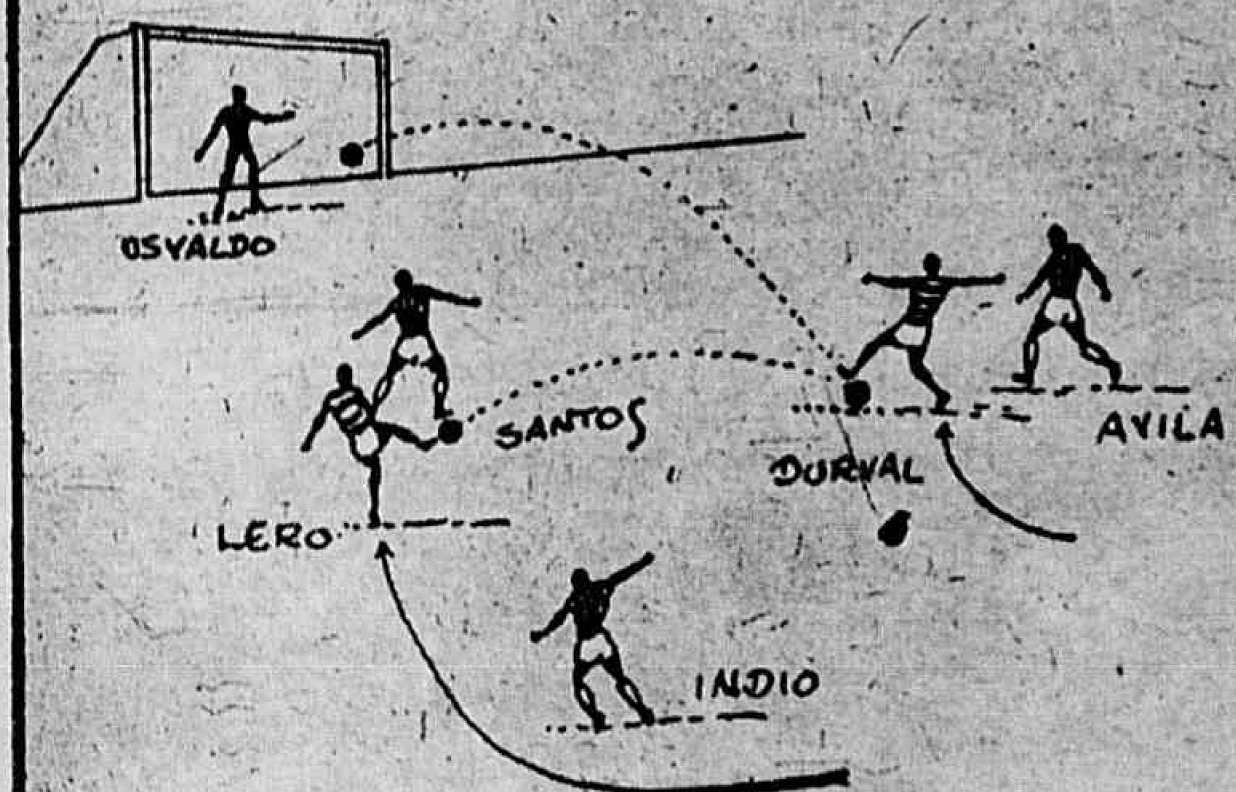
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARAES



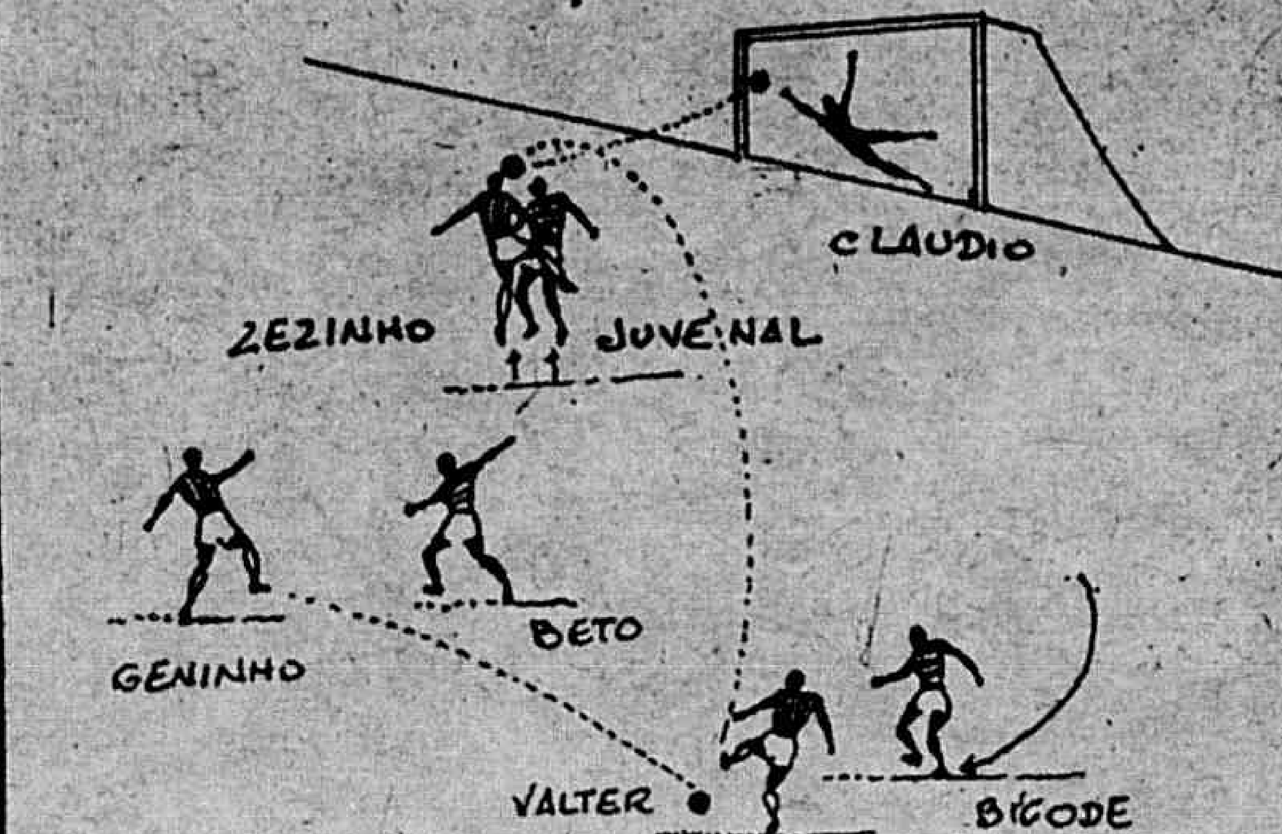
1º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



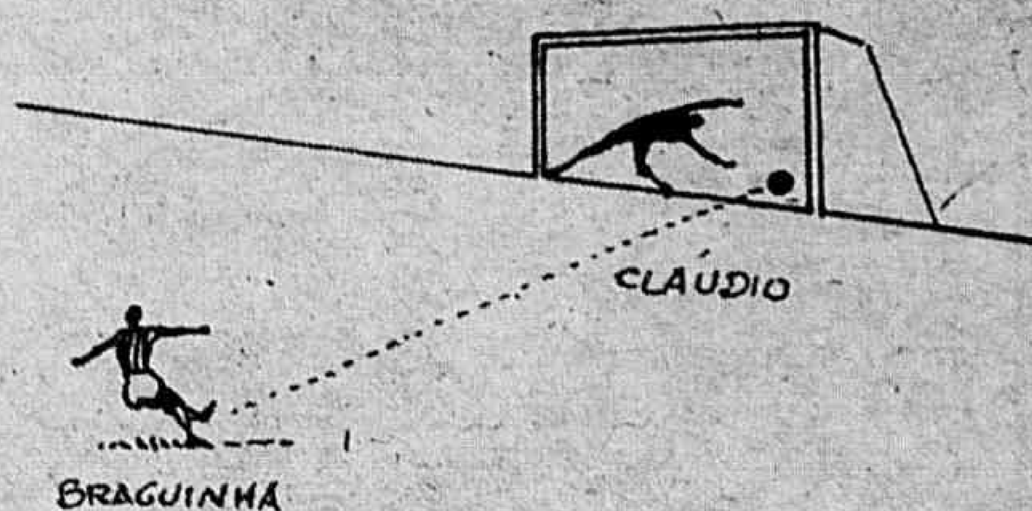
1º GOAL - FLAMENGO - (PENALTY)



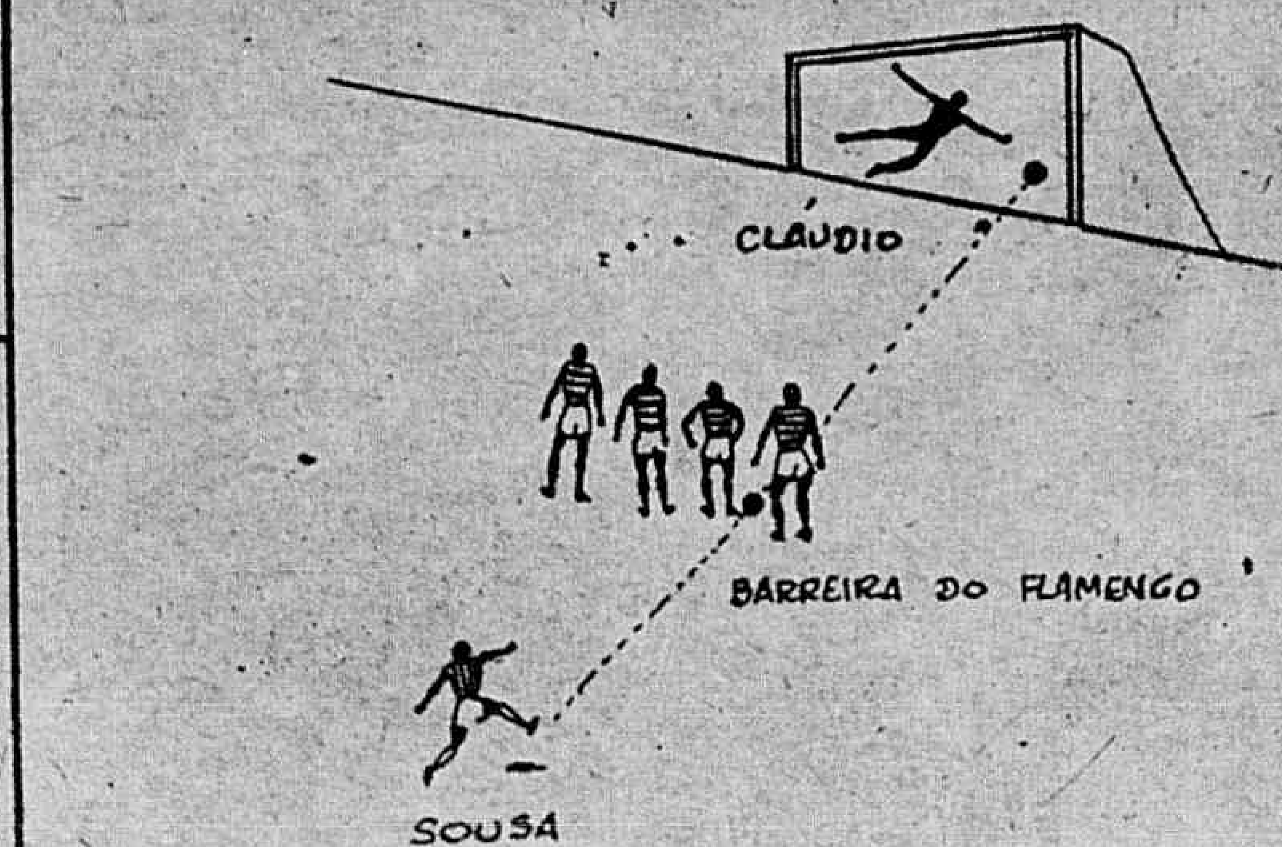
2º GOAL - FLAMENGO - DURVAL



2º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



3º GOAL - BOTAFOGO - (PENALTY)



4º GOAL - BOTAFOGO - (FOUL)

Com o simples objetivo de aproveitar a data vaga para melhor aprimorar a forma dos seus cracks para o campeonato que se aproxima, Botafogo e Flamengo realizaram na noite de sábado, em General Severiano, uma interessante peleja amistosa, que agradou pela movimentação e entusiasmo com que se empregaram os dois contendores. Evidentemente, não houve primores de técnica, pode-se dizer mesmo que esta estêve ausente durante quase todo o transcurso da peleja, entretanto, a luta ofereceu aspectos agradáveis pela maneira ardorosa com que se empregaram os jogadores, na ânsia de obter para o seu bando, a almejada vitória. Na primeira fase, notamos que o Flamengo iniciou melhor, procurando armar as suas avançadas pelo centro, com a finalidade de explorar as indecisões de Jorge, o "novato" zagueiro alvinegro que, sentindo os naturais efeitos de uma estréia, mostrava-se muito nervoso e sèriamente preocupado com o elemento sob sua guarda e vigilância. Santos, porém, soube como prestigiar o trabalho de seu companheiro sem arcar qualquer prejuizo para a sua missão e dessa forma, conseguiu o alvi-negro conter as primeiras arrancadas rubro-negras e lançar-se à frente, em rápidos contra-ataques, levando o pânico à área do Flamengo. Em consequência, nasceu o goal de Zezinho, muito bem tramado. O Flamengo só veio a conseguir o empate, valendo-se de um penalti por demais rigoroso, assinalado pelo juiz Mário Viana, que Esquerdinha transformou em goal. E com 1x1 no marcador, terminou a primeira etapa.



O BOTAFOGO colheu fácil triunfo frente ao Flamengo na noite de sábado. Apesar de não contar com a maioria de seus titulares, o alvi-negro realizou uma bôa exibição, levando de vencida o famoso conjunto tri-campeão da cidade. Da esquerda para a direita, vemos em pé: Osvaldo, Jorge, Santos, Richard, Avila e Rubinho. Agachados, na mesma ordem: Brag..nha, Geninho, Ariosto, Zezinho e Jaime



Momentos antes do prélio, o juiz Mário Viana faz as recomendações de praxe aos «capitains» das duas equipes: Geninho e Bria

DESARTICULOU-SE O FLAMENGO NA ETAPA DERRADEIRA

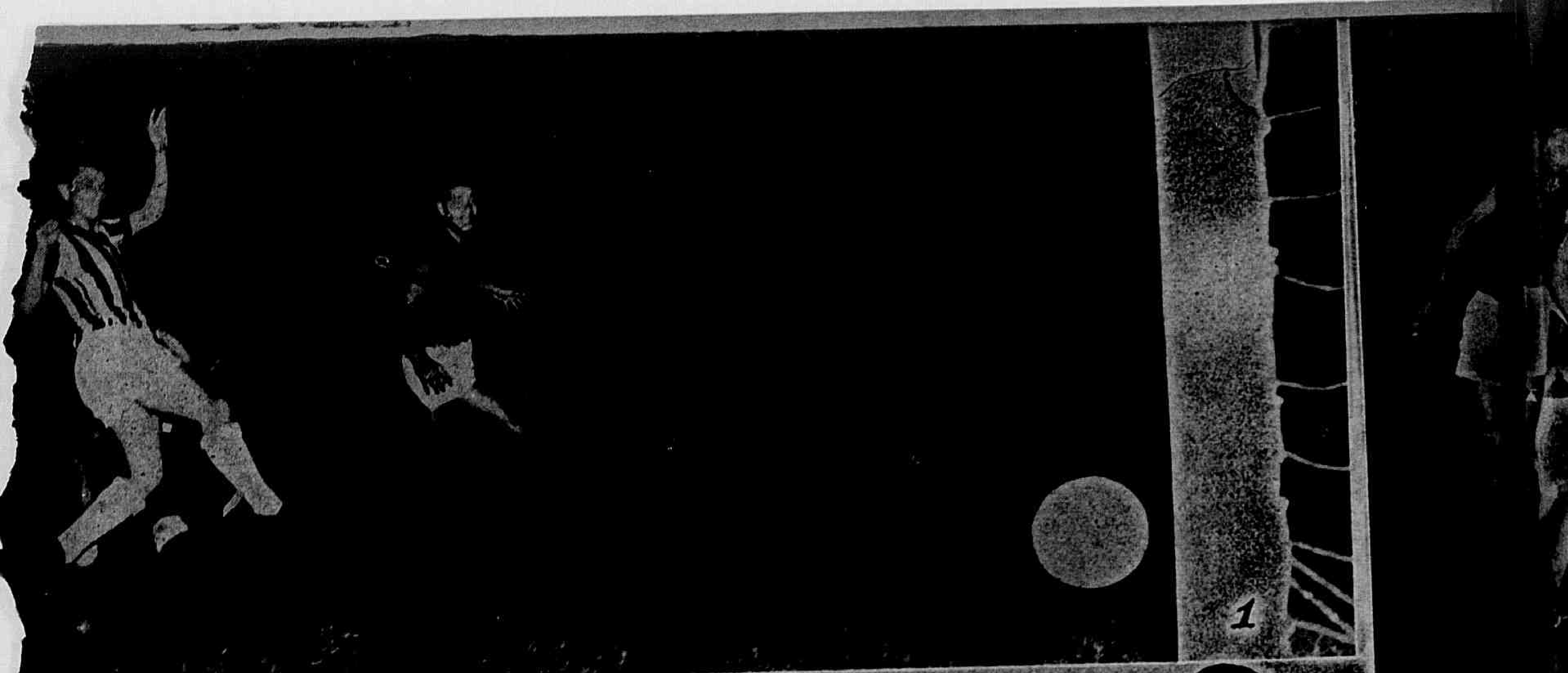
EM CONSEQÊNCIA, O BOTAFOGO CONQUISTOU FÁCIL TRIUNFO ★ UM "FRANGO" SENSACIONAL DE OSVALDO

Escreveu CHARLES GUIMARAES ★ Fotos de JOSÉ SANTOS

No periodo complementar, a exemplo do que sucedeu na primeira fase, o Flamengo começou impressionando, fazendo forte pressão contra a meta de Osvaldo, porém, os seus ataques não ofereciam grande perigo, porque não eram bem articulados. Quando o Botafogo reagiu e estabeleceu um amplo dominio foi que o Flamengo veio a conseguir a sua primeira vantagem no marcador. Um tiro despretensioso de Durval, executado além do circulo central, surpreendeu Osvaldo de maneira espantosa! Foi êste, sem dúvida, o maior "frango" que já se conheceu em tôda a história do futebol carioca. O fato, porém, não serviu para quebrar o ânimo dos alvi-negros, que continuaram insistindo, comprimindo o seu adversário contra as suas últimas linhas. Sentindo-se sem capacidade para reagir ou mesmo suportar o pêso da avalanche alvi-negra, o Flamengo acabou se entregando ao seu adversário que veio a construir com certa comodidade os 4x2 finais. Um placard justo, que refletiu a grande supremacia do bando local. Santos, Richard, Zezinho e Geninho foram os melhores entre os vencedores, enquanto que Cláudio, Bigode, Bria, Valter e Lero foram os que mais se salientaram entre os vencidos. Mário Viana foi um péssimo juiz. Marcou um penalti inexistente contra o Botafogo e inverteu várias faltas.



PELA PRIMEIRA VEZ, depois que passou a obedecer a orientação técnica de Jaime, o Flamengo caiu vencido, numa batalha onde foi sempre inferior ao seu rival. Vemos, em pé, da esquerda para a direita: Cláudio, Bria, Biguá, Valter, Juvenal e Bigode. Ajoelhados: Aloísio, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha



BOTAFOGO 4 x FLAMENGO 2











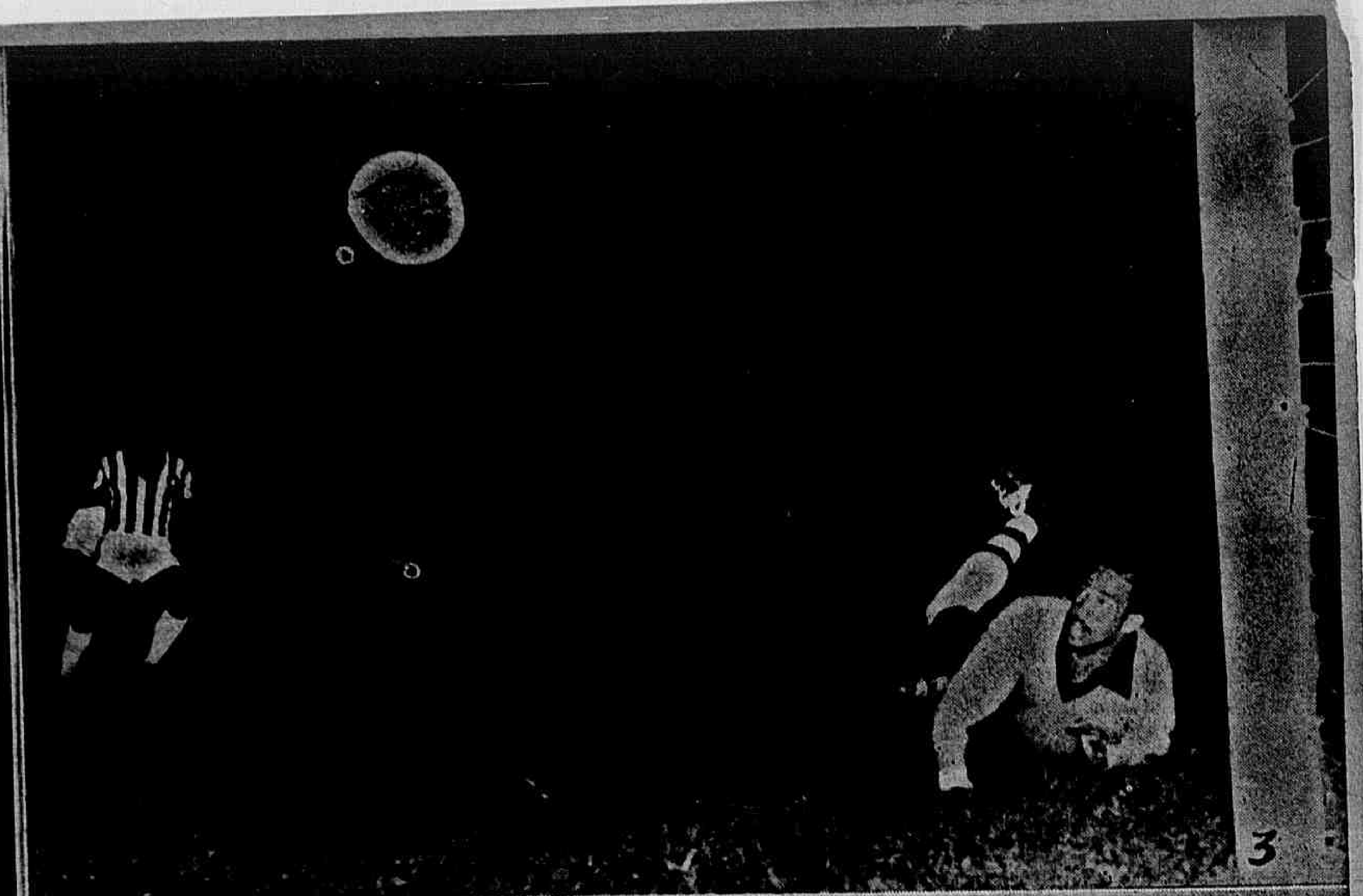
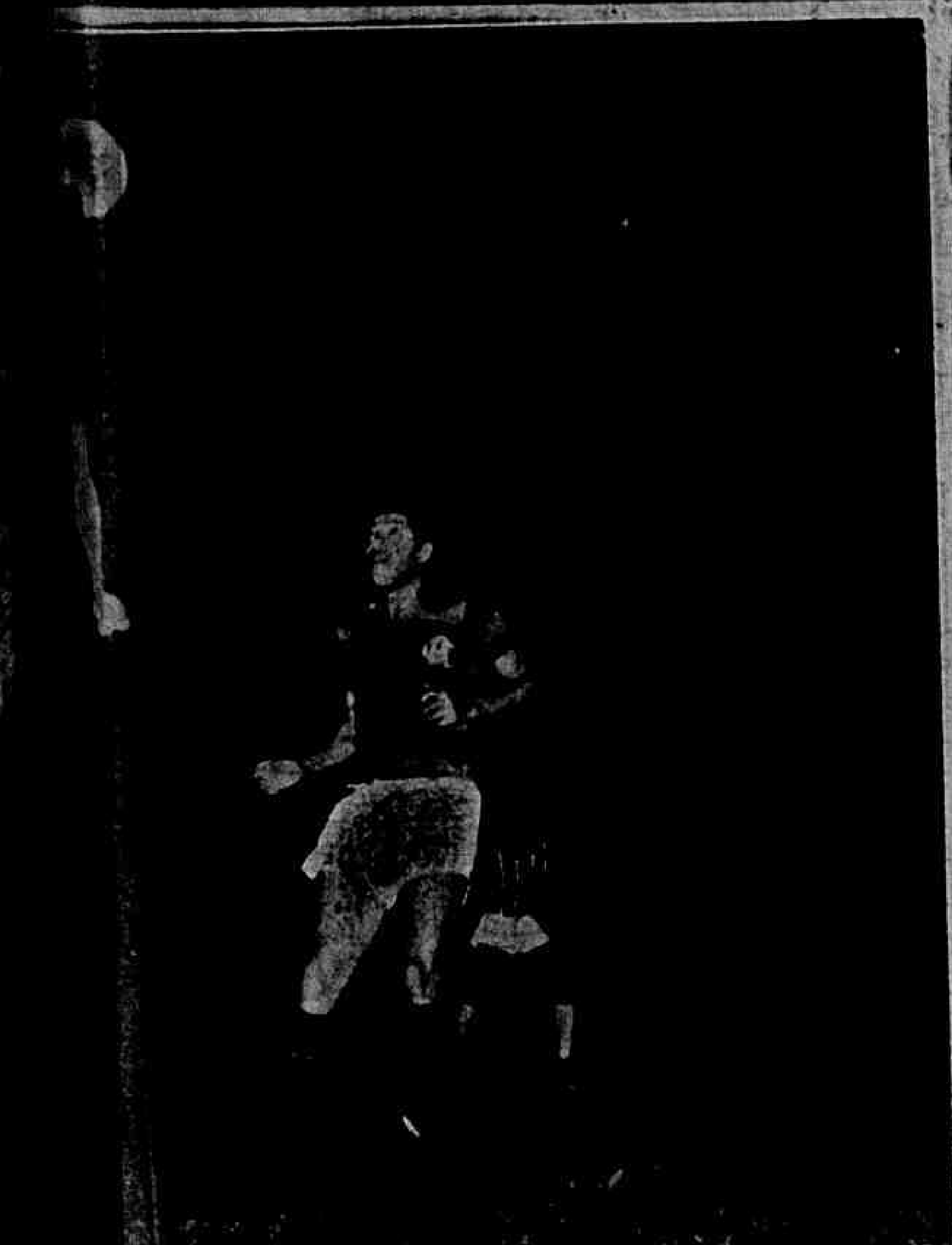


FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS

LEGENDAS NA PAG. 12









PLACARD FUTEBOLISTICO

SÁBADO — DIA 5 DE AGÔSTO

Botafogo 4 x *Flamengo* 2 (1x1) — No campo da Rua General Severiano — Zezinho (2), Braguinha (de penalti) e Souza, para o Botafogo, e Durval e Esquerdinha (de penalti), para o Flamengo — Juiz: Mário Viana (falho) — Cr$ ..... 64.818,00. — *Botafogo*: Osvaldo; Santos (Indio) e Jorge (Santos); Rubinho, Ávila e Richard; Braguinha (Valter), Geninho (Ariosto), Ariosto (Zezinho), Zezinho (Baduca e Souza) e Jaime (Braguinha). — *Flamengo*: Cláudio; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria (Beto) e Valter; Aloisio (Quiba), Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha. ★ *Fluminense* 2 *x Atlético* 2 (2x2) — No Estádio Centenário, em Belo Horizonte — Silas (2), para o Fluminense, e Ubaldo e Lauro, para o Atlético — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (bom). — *Atlético*: Mão-de-Onça; Márcio e Juca; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho e Zezinho (Vavá). — *Fluminense*: Castilho; Pindaro e Pinheiro (Lafaiete); Valdir, Pé de Valsa e Chatara; Santo Cristo (Miltinho), Orlando, Silas (João Carlos) e Tite.

DOMINGO — DIA 6 DE AGÔSTO

Palmeiras 2 *x São Paulo* 2 (Palmeiras 2x0) — No Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo. — Turcão (de penalti) e Jair, para o Palmeiras, e Bóvio e Dido, para o São Paulo — Juiz Mário Viana (regular) — Cr$ 450.511,00. — *Palmeiras*: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Jango; Netor, Dino, Aquiles, Jair e Brandãozinho. — *São Paulo*: Poy; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Dido, Augusto, Bóvio, Remo e Leopoldo.

DUPLA-CENTRAL

Flagrantes do prélio entre Botafogo e Flamengo, realizado sábado à noite, em que o alvi-negro venceu por 4x2: 1 — Flagrante da conquista do terceiro goal do Botafogo, de autoria de Zezinho, vendo-se Ariosto procurando confundir Juvenal e a pelota ganhando o fundo das rêdes. 2 — JUVENAL ALIVIA... — O zagueiro rubro-negro cabeceia oportunamente, auxiliado por Beto e acossado por Zezinho, desfazendo assim a trama do atacante botafoguense. 3 — A CÓRNER! — Tiro violento de Lero, que Osvaldo desvia para escanteio num último recurso. Na expectativa aparece Rubinho. 4 — SALVA CLAUDIO! — Terrivelmente assediado por Ariosto, o goleiro Cláudio defende de sôco, enquanto o avante alvi-negro procura confundi-lo. Juvenal e Valter estão atentos. 5 — OPORTUNA CABEÇADA DE VALTER, obstruindo a ação de Zezinho, que também é visto na foto, junto com Juvenal e Beto. 6 — OSVALDO SALVOU NA HORA "H"... — Outra intervenção oportuna do gigantesco goleiro alvi-negro, desviando para escanteio o tiro de Durval. Bem próximo vê-se Santos na expectativa. 7 — O GOAL DE PENALTI DO FLAMENGO assinalado por intermédio de Esquerdinha, que é visto vencendo Osvaldo com relativa facilidade. 8 — O TENTO DE PENALTI DE BRAGUINHA, em que aparece o seu autor batendo o goleiro Cláudio com um tiro bem calculado e traiçoeiro. 9 — INTERVENÇÃO DE OSVALDO sob as vistas de Santos e Durval. O goleiro alvi-negro não estêve, positivamente, numa noite inspirada...

REVOLUÇÃO NO SETOR TÉCNICO

(Cont. da pág. 7)

do grêmio "cadete" e do Fluminense, "scratchman" brasileiro à Copa do Mundo de 38, com um cabedal de conhecimentos conseguido com uma série de bons técnicos nos clubes em que atuou e nos diversos selecionados.

Entre os veteranos, o mais antigo é Flávio Costa, do Vasco, que se passar para o Flamengo, o clube vascaino pretende substitui-lo por Tom Whitacker, do Arsenal, de Londres. Depois temos Gradim, no Bonsucesso, e Plácido de Assis Monsores, no Madureira, Lourival Lorenzi (Mariposa), no Canto do Rio, e Aimoré, do Bangu, porque o ex goleiro do América e Botafogo continua como preparador e Ondino como superintendente-técnico.

Houve, como se verifica, verdadeira revolução no setor dos técnicos. Os clubes não acreditaram nos medalhões, e como se pode verificar a maioria dos técnicos são antigos jogadores: Aimoré, ex-goleiro do América e Botafogo; Gradim, ex-centro-avante do Bonsucesso e do Vasco; Carvalho Leite, ex-centro-avante do Botafogo; Mariposa, ex-centro-médio do Flamengo; Jaime de Almeida, ex-médio do Flamengo; Plácido, ex-centro-avante do Bangu e do América; Afonsinho, ex-médio do São Cristóvão e do Fluminense; Flávio, ex-médio do Flamengo, e Domingos, ex-zagueiro do Bangu, Flamengo, Corintians, Boca Juniors Vasco e Nacional.

Vamos esperar pelo campeonato para poder aquilatar se haverá progresso, estacionamento ou queda do nivel técnico do futebol carioca.

OS APRENDIZES O...

(Cont. da pág. 3)

justificam o titulo dessa série de reportagens que planejamos.

OS "APRENDIZES"...

Inicialmente, falaremos sôbre o quadro norte-americano. Sabia-se que os "Yankees", detentores de vários titulos máximos no esporte, tinham no futebol uma das excessões que dificilmente poderia ser reparada e isto por que, o violento esporte não conseguiu ainda na terra de Tio Sam, ganhar o prestigio próprio para a sua evolução, com a organização dos elementos indispensáveis para tal fim. Todavia, com grande surprêsa, os norte-americanos cumpriram excelente campanha. No jôgo de estréia perderam para os espanhóis, depois de terem mantido uma supremacia numérica durante 75 minutos. Em seguida abateram os famosos "mestres" inglêses, contribuindo assim, para a eliminação do poderoso "English Team". Quando baquearam, em circunstâncias agora inesperadas, muitos lamentaram sinceramente...

O FALSO "FEITICEIRO"...

Como grande atração do team inglês tinhamos Stanley Matthews, o cognominado "feiticeiro" do futebol britânico, chamado o "terror dos goleiros", um crack de escola. No Brasil, todavia, Stanley Matthews nada realizou de prático, muito pelo contrário. Em várias oportunidades chegou a prejudicar o próprio conjunto, decepcionando os quantos esperavam que Stanley Matthews fôsse se constituir numa das grandes sensações do campeonato. Foi como se disse depois, um "falso feiticeiro"...

BAUER, O NÚMERO UM

Em contraste, Bauer se apresentou como o mais regular de todos os participantes do certame. Foi o crack mais completo de todo o campeonato. Suas exibições foram sempre marcadas pela exuberância de técnica e dinamismo, que acabaram por consagrá-lo num dos mais completos cracks do universo. Foi um dos grandes baluartes da nossa equipe nas vitórias memoráveis frente a Espanha e Suécia.

MITIC, A "REVELAÇÃO"

Outra grande revelação do torneio foi o meia-direita Mitic, da Iugoslávia. Apesar da sua estatura, o ágil meia europeu impressionou pela malicia e pela forma extraordinária de completar uma jogada. Contra os brasileiros, foi êle que provocou as situações mais criticas para a nossa meta, apesar de ter jogado com a cabeça enfaixada em virtude do acidente que sofreu minutos antes do jôgo. Foi uma das grandes atrações do Campeonato.

Criada em Bangu a...

(Cont. da pág. 5)

tão sòmente para a sua sonhada "Academia".

ESTÊVE PERTO DA REALIDADE

Retornando ao Fluminense, Ondino Viera estêve bem perto da realidade, de transformar o seu sonho para o terreno da concretização. Iniciou o seu trabalho, porém, não teve o apoio necessário e assim, a sua obra não chegou a oferecer os resultados almejados, muito embora Pindaro, Pinheiro, Valdir, Flávio, Tite, João Carlos, Veludo e Lafaiete, aí estejam para mostrar os frutos do seu trabalho.

VITÓRIA, AFINAL!

Êste ano, porém, Ondino Viera realizará o seu sonho. Deixou o Fluminense e se alistou no Bangu, onde lhe deram tôdas as facilidades. O técnico uruguaio não fêz segrêdo dos seus propósitos e o grêmio suburbano concordou com a pretensão de Ondino. Em Bangu, êle criará a "Academia de Futebol". Fabricará "cracks" para o futuro, realizará a tão almejada renovação de valores. Ao seu lado, estarão trabalhando Carlos Nascimento, uma figura que dispensa qualquer comentário, e Aimoré Moreira, um "novo" que vem se revelando num treinador de categoria. Nascimento supervisionará o trabalho de Ondino, cabendo a Aimoré executar no terreno, pràticamente, a obra magnífica do competente "manager". Ganhou o Bangu um elemento de valor, ganhou Ondino um clube para realizar a sua obra. Duas vitórias distintas que culminarão com um terceiro triunfo: o triunfo do futebol brasileiro nos anos que virão...

Atlética do Grajaú...

(Cont. da pág. 17)

[illegible] supremacia no primeiro tempo. Mas, no periodo complementar como quase sempre — a Atlética com um estudo sôbre as possibilidades do antagonista, foi conquistando terreno até que tomou a dianteira no "placard" para não a largar, vencendo o jôgo por [illegible] 18 e com êle, o campeonato [illegible]ica de basquetebol.

Um detalhe interessante e altamente significativo é que a Atlética em tôda esta jornada, efetivamente contou com seis jogadores: Rui, Cleto, Montanha, Passarinho, Helinho e Zé-Luis, os quais se articulavam com grande desenvoltura dentro do plano prèviamente traçado pelo olimpico Rui de Freitas.

A CAMPANHA DA ATLÉTICA

Como já dissemos a Atlética apenas perdeu um jôgo no certame. Êste foi para o Botafogo, no turno, por 36x25. As suas vitórias, no turno e returno, registraram os seguintes escores:

América	54x31	e 41x36
Sampaio	32x23	e 46x28
Vasco da Gama ..	42x34	e 38x33
Tijuca	32x17	e 36x25
Botafogo	44x42	
Riachuelo	60x42	e 46x33
Flamengo	52x47	e 31x30
Grajaú Tênis	47x29	e 40x38
Fluminense	39x37	e 22x18

Com êsses escores a Atlética do Grajaú somou 727 pontos pró, contra 581 de seus adversários, obtendo um apreciável saldo de 146 pontos.

Sentença de Salomão

(Cont. da pág. 7)

surpreendeu a cátedra, afastando o Botafogo do torneio. O jôgo finalizou 1x1. Na primeira série de penalties, 2x2. Na segunda, o Olaria marcou 3x2. No quarto jôgo, o Bangu impôs-se ao Madureira, por 2x0. Tentos de Nilo e Pereira. O Vasco derrubou o Flamengo no quinto prélio, por 3x2, na segunda série de penalties. O Fluminense derrotou o Bonsucesso, no sexto jôgo, por 2x0, por intermédio de Vassil e Quincas. No sétimo choque, o Vasco teve dificuldade para abater o Olaria, só o conseguindo nos últimos minutos em virtude de uma indecisão no atraso de uma bola do centro-médio para o arqueiro do Olaria, do que se aproveitou Wilton para marcar o tento da vitória vascaina, classificando-se o Vasco para a final. Na outra semi-final, Bangu e Fluminense disputaram um jôgo equilibrado e de grande movimentação. Foram precisas três séries de penalties. 2x2, 2x2 e Fluminense 3x2. No derradeiro encontro, Vasco e Fluminense empenharam-se a fundo pelo titulo. Primeiro tempo, 1x1. Wagner para o Vasco e Telê empatou para o Fluminense. Na segunda etapa, Veiga desempatou para o Vasco e Zé Henriques igualou para o tricolor. Quando o juiz Adelino Ribeiro de Jesus suspendeu a pugna dominava o Fluminense e o Vasco se defendia com todo vigor.

Foram êstes os quadros campeões:

Vasco da Gama: Carlos Alberto, Roberto e Nelson; Ademar, Pecli e Fausto; Berto (Veiga), Wagner, Nelsinho, Orlando e Wilton.

Fluminense: Adalberto; Duarte e Cabrito; Jorge, Emilson e Décio; Roberto, Vassil, Telê, Zé Henriques e Quincas.

No Fla-Flu pernambubucano o Náutico...

(Cont. da pág. 18)

No "Esporte", salvou-se a linha defensiva. Isto é, Manuelzinho, que está bem acostumado com verdadeiros "frangos". Chicão e Luiz, apesar das entradas fortes, sem necessidade, que ambos fazem. Vavá, Alheiros e Arnaldo, sendo o melhor trabalho o de Vavá, que devido a marcação de Alheiros em avançado teve uma dupla função. Arnaldo teve algum destaque. Na linha vimos Varêjo, Detinho e Bega com um trabalho apreciável. Ireno, jogou discretamente e Mario, regular. Foram estas as impressões gerais do encontro.

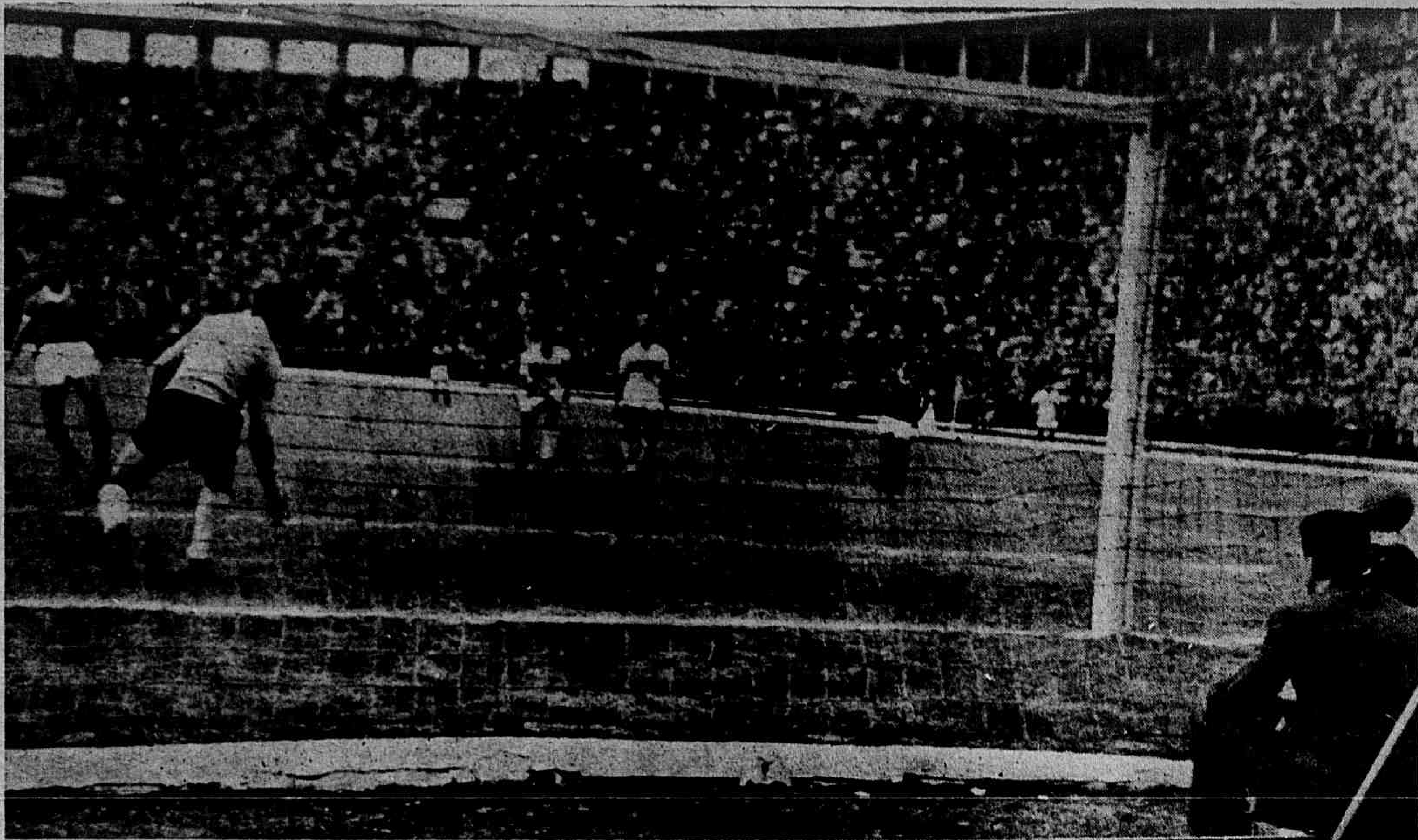
O juiz, Mr. Lowe, atuou abaixo da critica. E' sem autoridade nenhuma em campo. Uma coisa que só se verifico. Energia com êle é falar alto com o jogador mas nada. Deve-se em grande parte as ocorrências havidas ante-ontem, ao fato dêsse *mister* não saber valer a sua autoridade. Atuou pèssimamente.

O FLAMENGO VIVE...

(Cont. da pág. 14)

tes de uma incompatibilidade, destruiram Gentil. Agora é Jaime de Almeida o novo técnico do Flamengo. Novas esperanças surgiram na Gávea. E' um rubro-negro, que tentará, com a fôrça do coração, fazer aquilo que a capacidade de outros não permitiram. Mas ainda assim, se fala muito em Flávio Costa e quem sabe? Sim, os rubro-negros acreditam: Êle voltará...

CAPA: JUVENAL, ZIZINHO e BIGODE, três grandes expressões do futebol nacional, antigos companheiros de clube, que deverão defrontar-se no próximo campeonato. Zizinho envergando a camisa do Bangu e Juvenal e Bigode, formando a zaga no Flamengo



Jacob praticou uma falta em Nestor dentro da área que o juiz Mário Viana puniu com todo acêrto. Chamando a executála o zagueiro Turcão, o fêz com tôda perícia, vencendo de maneira brilhante, o goleiro Poy. Estava aberta a contagem . . .

DE POSSE O PALMEIRAS, DO TROFÉU "CIDADE DE SÃO PAULO"

Quis a justiça que o Palmeiras fôsse o herói dessa tradicional competição anual. Em verdade foi o quadro "Periquito" o que se tornou mais credor do título, levando-se em conta a magnífica campanha que cumpriu durante todo o seu desenrolar. Ainda mesmo no domingo, quando lutou com o São Paulo na peleja decisiva, o quadro do Parque Antártica conseguiu com notória superioridade, imprimir por vêzes um ritmo à contenda que não foi acompanhado pelo tricolor bandeirante. Durante grande parte do jôgo, os companheiros de Jair mostraram-se absolutos, comprimindo os seus rivais contra as suas últimas linhas. Na primeira fase, quando mais se tornou patente a melhor condição do Palmeiras, êste se avantajou no marcador com 2x0 que bem definiam o panorama da contenda. Já no período derradeiro, acomodados nessa vantagem, os palmeirenses descuidaram-se e em consequência, veio o primeiro tento sampaulino, que chegou a dar a impressão de que transformaria por completo o panorama da pelêja. Todavia, os palmeirenses reagiram e chegaram a dominar novamente o seu rival, porém sem resultados positivos. Já nos momentos finais da contenda, novo descuido do Palmeiras permitiu ao São Paulo livrar-se da derrota que parecia consumada mas que não lhe ofereceu a vitória final no certame. Ainda com o empate, o Palmeiras chegou ao término do torneio na frente dos demais competidores, ganhando em consequência, a "Taça Cidade de São Paulo", que representa o prêmio ao campeão. Uma vitória justa do alvi-verde bandeirante. Entre os palmeirenses destacamos: Turcão, na zaga, que se apresentou seguro. Sarno regular e Fiume, na intermediária, como o mais positivo de todos. Na ofensiva, Jair estêve impecável. Assinalou um lindo tento e foi ainda o autor de várias investidas que levaram o pânico ao último reduto sampaulino. Nestor e Aquiles, foram outras figuras de relêvo. Entre os sampaulinos, podemos situar Poy e Mauro, que foram as duas figuras gigantescas da retaguarda. Ambos se apresentaram em grande forma, barrando consecutivas vêzes, as tramas locais. Bauer, na intermediária, estêve impecável, aparecendo Augusto como o melhor da ofensiva.





Eram decorridos precisamente 43 minutos da primeira etapa, quando Rui cedeu um passe a Remo, êste esticou para Bóvio que atrasou na corrida para Dido que um potente arremêsso venceu o goleiro Oberdan. Estava empatada a peleja



ALBUM DE "A CENA"

★

Está á venda em todos os pontos de jornais

PREÇO: Cr$ 25,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, mediante vale do Correio à Cia. Editora Americana

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15
RIO DE JANEIRO



A MENOS DE 72 HORAS do rompimento de Gentil com o Flamengo, o repórter estêve na Gávea, se inteirando dos planos do técnico para a campanha do corrente ano...

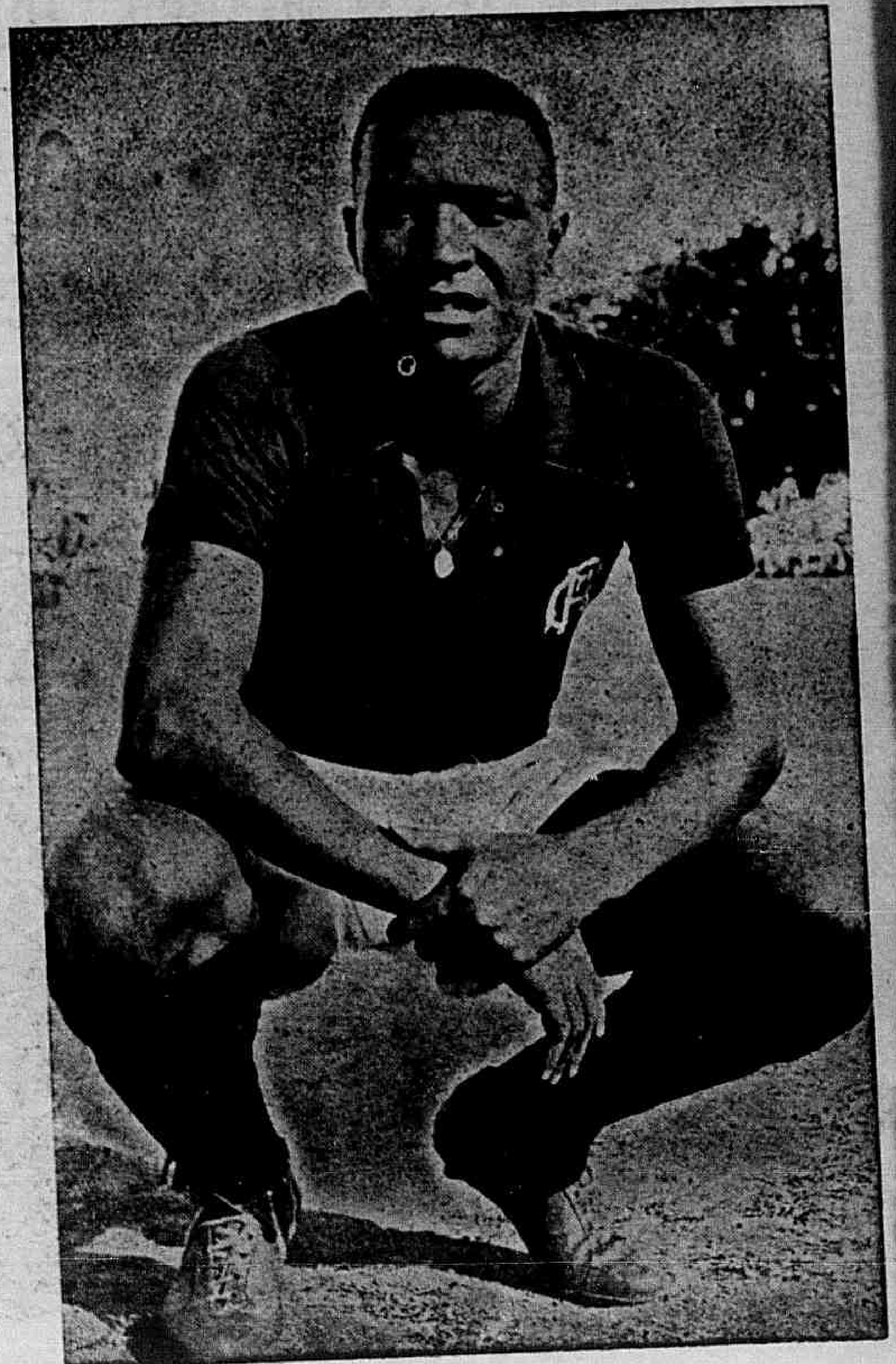
O FLAMENGO, VIVE O DRAMA DOS "TÉCNICOS"...

MAIS UM QUE SE VAI E OUTRO QUE CHEGA ★ UM CASO QUE NÃO SOFRE SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE ★ EXISTIRÁ MESMO A OBCESSÃO FLÁVIO COSTA? Reportagem de GUIMARÃES FILHO

Dizem que o Flamengo vive obcecado por Flávio Costa, que sente a ausência do treinador como o "trunfo" principal para o seu retôrno aos momentos de glórias que o "Alicate" lhe proporcionou em épocas passadas. Se analisarmos friamente os fatos, chegaremos à conclusão de que existe realmente algo de verdade em tudo que se propala. Após a saida de Flávio do Flamengo, o rubro-negro fêz uma experiência com Ernesto Santos, elemento competente e estudioso, mas cujos resultados não chegaram a impressionar os rubro-negros. Ernesto, tal como já se esperava, pouco durou no tri-campeão carioca. Para substitui-lo, o Flamengo contratou José Ferreira Lemos, o popular "Juca", que não chegou a desfrutar de momentos gloriosos no clube de Jaime. Muito cedo também, a sua deserção foi exigida. Chegou então a vez de Kanela, o conhecido técnico de Basquetebol, que havia conquistado para o "five" rubro-negro numerosos titulos pomposos. Alguém ouviu dizer que Kanela entendia muito de futebol e isto serviu para que, pensando nas glórias do Basquetebol, o Flamengo arriscasse até o perigo que proporciona o acúmulo de funções para entregar a Kanela a direção do seu quadro de profissionais. Tudo parecia resolvido, porém, chegou o dia em que Kanela errou e em consequência, criou-se uma atmosfera pesada, que não mais permitia a presença daquele elemento como condutor do onze rubro-negro.

Foi aí então que apareceu Gentil Cardoso. Elemento veterano, profundo conhecedor dos segredos do "association", cujo passado o tornaram um elemento de grande esperança para a numerosa familia rubro-negra. Gentil fêz todo o possivel para ratificar as suas condições. Realizou um grande trabalho de preparação, porém, um incidente provocado por anteceden-

(*Cont. na pág.* 12)



JAIME DE ALMEIDA, o consagrado e veterano médio nacional, cuja ascensão a técnico do Flamengo encheu de satisfação a tôda a familia rubro-negra. Corresponderá?

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,00
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A — Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,00
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,00
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan 5 — Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,00
Cuir R — Super ..	25,00	35,00	40,00
Narcisse N — Super	25,00	35,00	40,00
Preix — Super ...	35,00	45,00	55,00
Rumores — Super	35,00	45,00	55,00
Escandalo — Super	35,00	45,00	55,00
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maçã LF ...	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF ...	50,00	70,00	70,00
Biarritz LF	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Fouilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougeatre LF	85,00	105,00	105,00
Despesas Reembôlso	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

Vendas pelo REEMBÔLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS
Av. Marechal Floriano, 67
Sob. — RIO DE JANEIRO



A representação da Atlética do Grajau, já ostentando a faixa de campeã carioca de basket-ball de 1950. Vemos em pé, da esquerda para a direita, o presidente Hugo Padula, o auxiliar-técnico Etiene Filho, Helinho, Rui, Zé Luís e mais adiante Barcelos, Montanha, Passarinho e o diretor da seção de basket, o esportista Nelson. Os dois últimos agachados são Bera e Cleto, êste último um dos valores proeminentes da equipe campeã

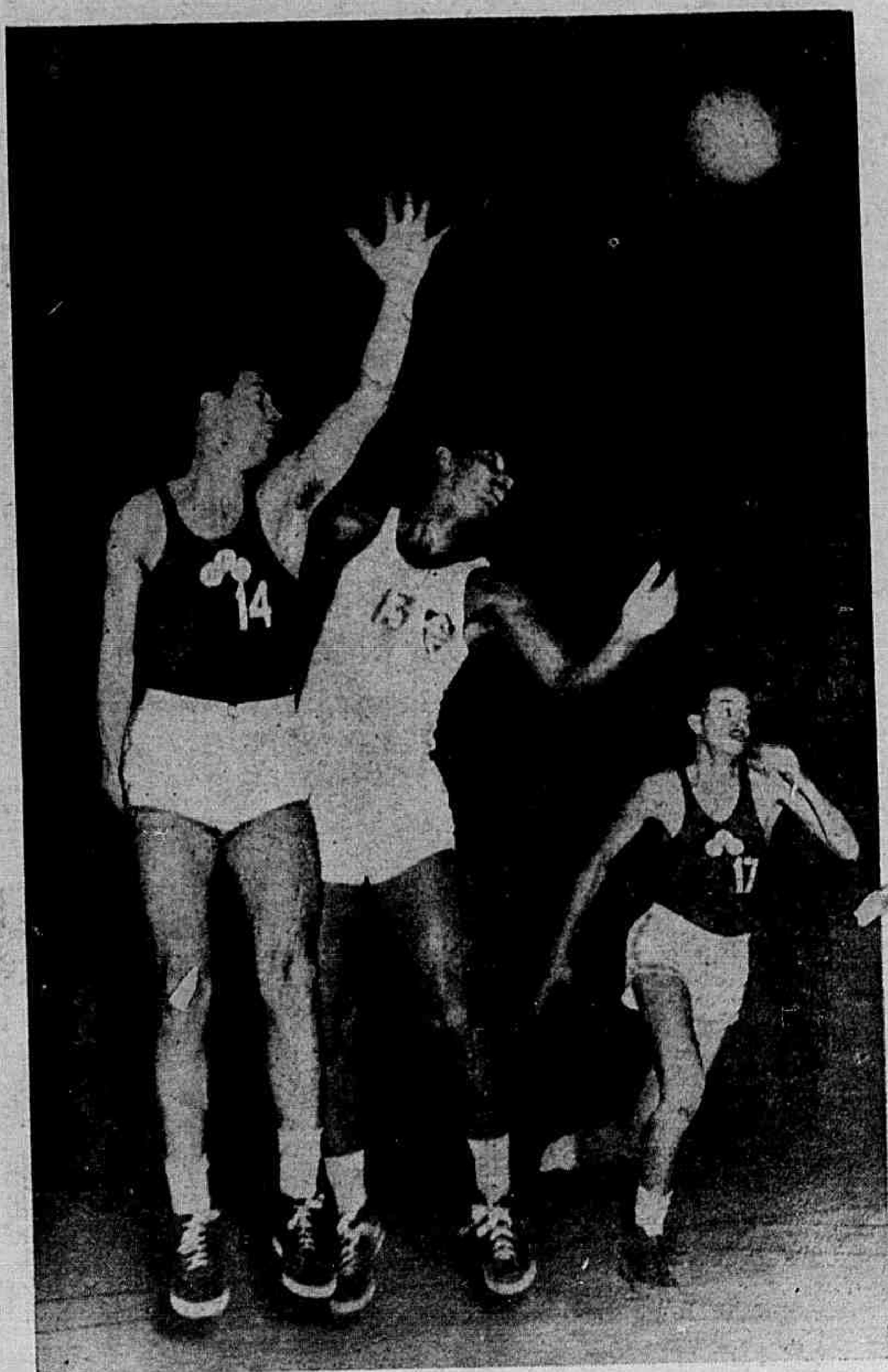
ATLÉTICA DO GRAJAÚ

CAMPEÃ DE BASKET DE 1950

Reportagem de SALDANHA MARINHO
Fotos de JOSÉ SANTOS

Cumprindo uma das mais brilhantes campanhas, a Associação Atlética do Grajaú levantou o título máximo do basquetebol carioca em 1950.

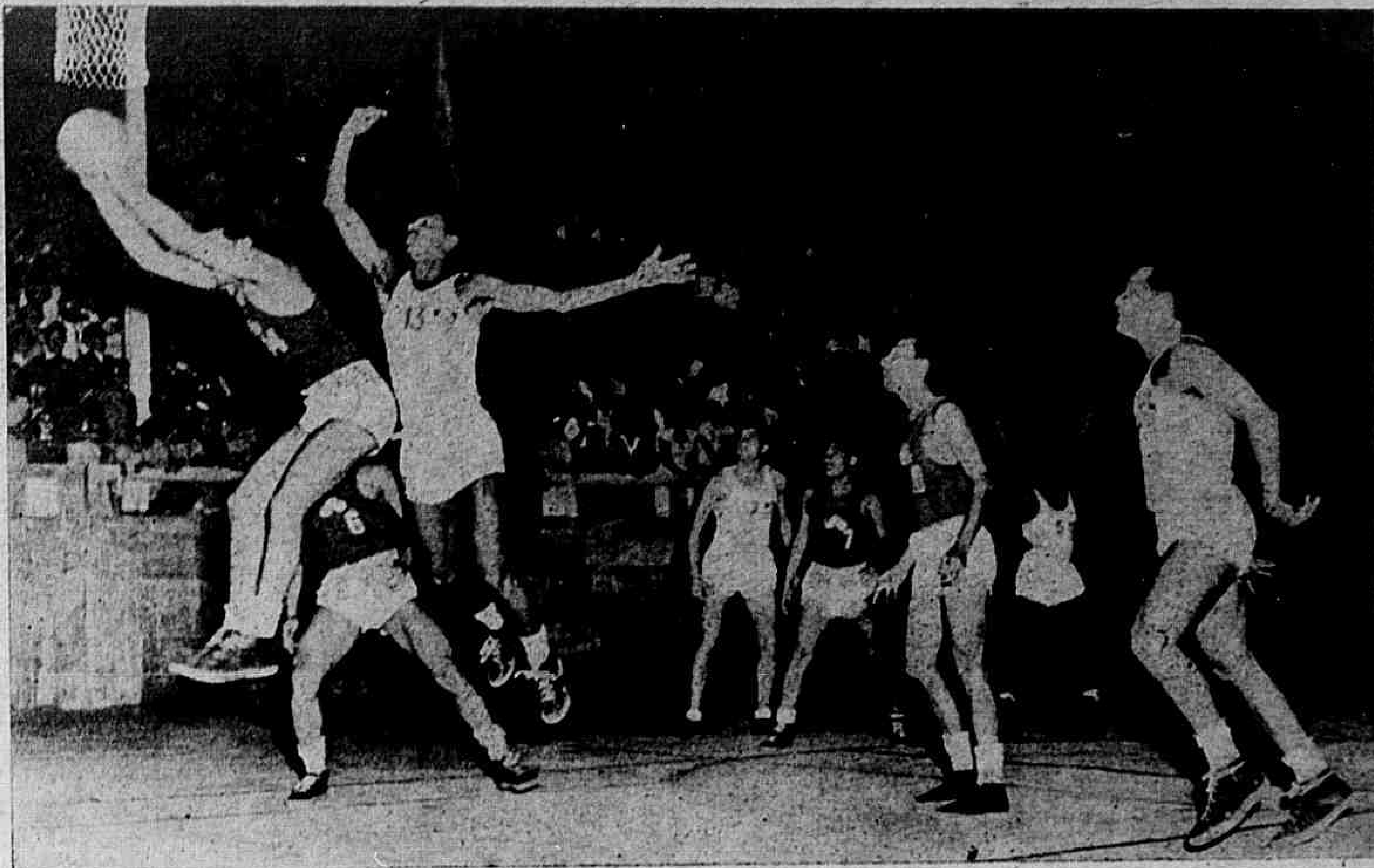
O excepcional feito dos integrantes do quadro da Atlética vêm refletir não só o devotamento e a perseverança de que os mesmos estavam possuídos como ainda



Montanha (14) e Almir (13) disputam uma «bola prêsa», no jôgo em que a Atlética definiu a sua condição de campeã da cidade. Leva a melhor Montanha passando para Passarinho (17)



A constituição inicial do Fluminense para o jôgo com a Atlética. Em pé, da esquerda para a direita: Fábio, Getúlio e Vinícius. Agachados: Almir (13 e Giuseppe (7)



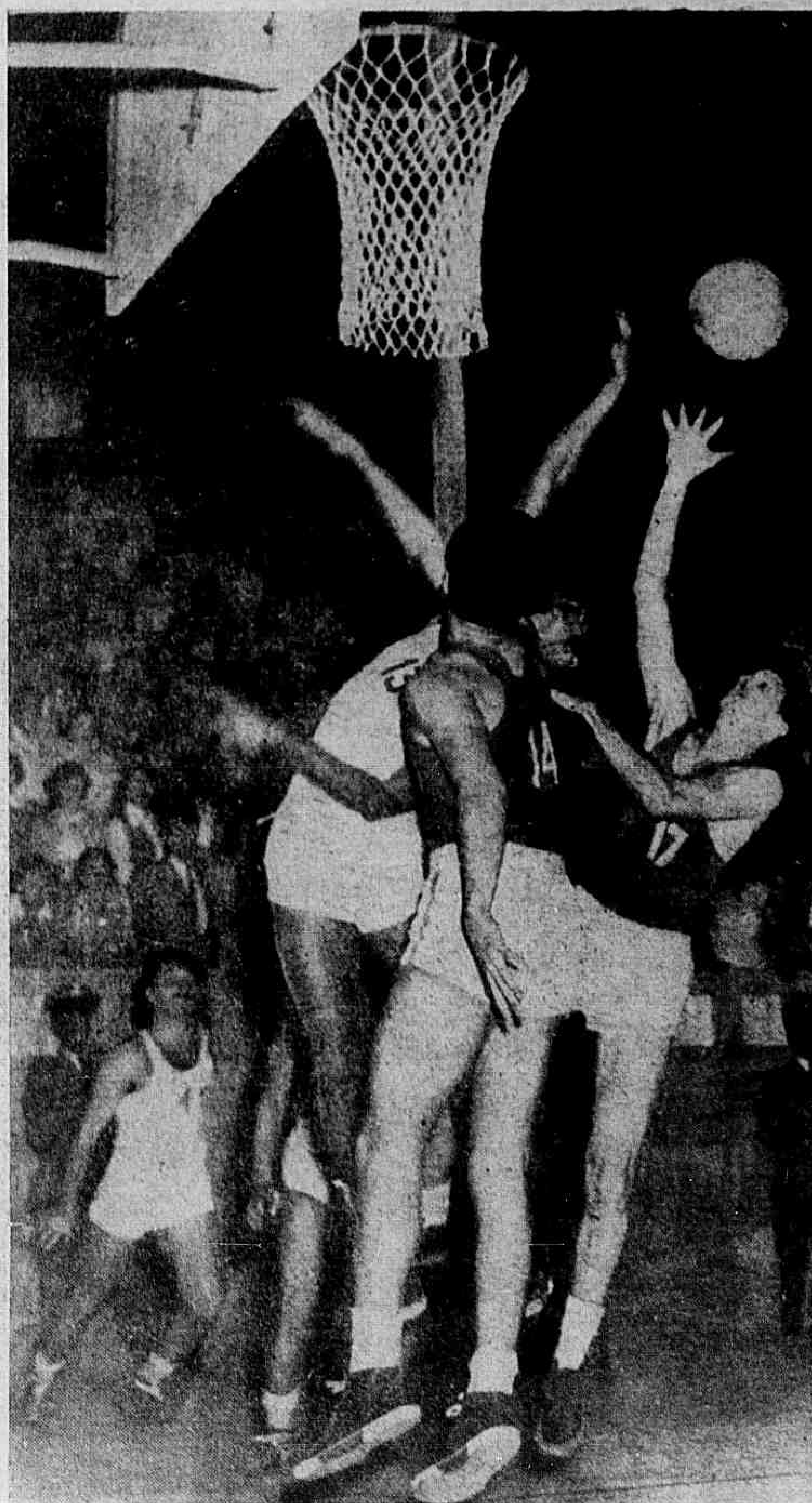
Um aspecto do jôgo Atlética x Flamengo. Montanha recuperando um «rebote», acossado por Almir, sob a vigilância de Rui (6). Os demais aguardam o resultado do lance

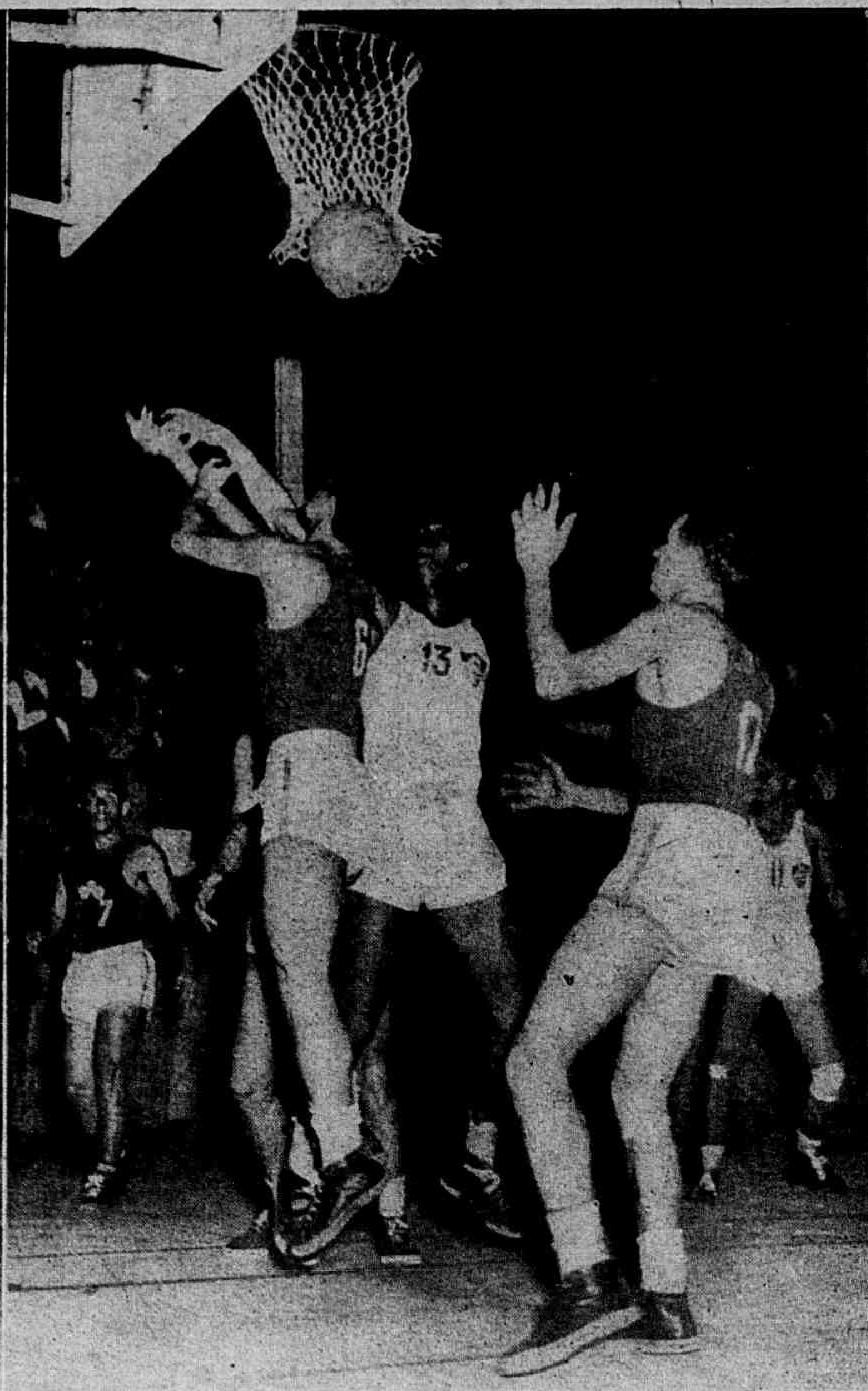
testemunhar quanto é estudioso e dedicado nos assuntos referentes ao basquetebol o olímpico Rui de Freitas, principal responsável pelo sucesso que os atleticanos vêm de alcançar. Sim, porque Rui submeteu aos seus pupilos a um programa de treino intensivo, ministrando um eficiente sistema de jôgo prèviamente estudado, cujos resultados agora foram colhidos com absoluto êxito.

Evidentemente que não é nossa intenção subestimar as qualidades dos elementos que se sagraram campeões cariocas, entretanto, não seria justo negar que o triunfo da Atlética foi mais pela harmonia de seu conjunto — òtimamente preparado — do que pelos seus valores individuais.

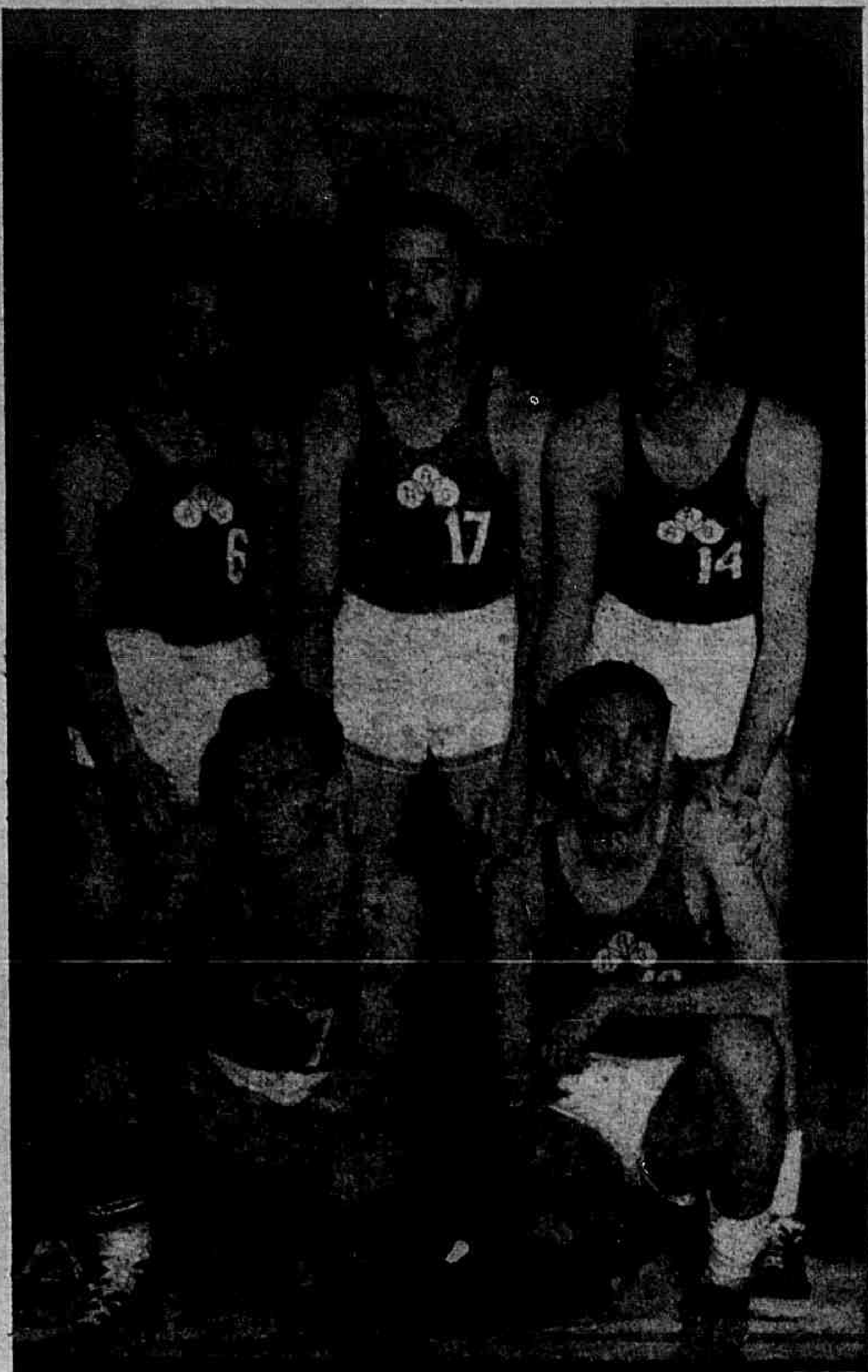
De qualquer forma, porém, a campanha da Atlética é digna de um registro todo especial, pois em seus dezoito compromissos perdeu apenas um — para o Botafogo, no turno — tendo vencido todos os outros com autoridade, muito embora encontrasse, às vêzes, adversários que lhe exigiam o máximo, mas que, por outro lado, contribuíram para valorizar ainda mais o título que para o Flamengo representaria o tri-campeonato...

Desprezando outros detalhes também significativos, citaremos apenas as duas vitórias obtidas sôbre o Flamengo e a impressionante reação contra o Botafogo, no Mourisco, no segundo tempo, quando perdia por 20 pontos de diferença e ainda foi vencer o cotejo, o que acreditamos, que só

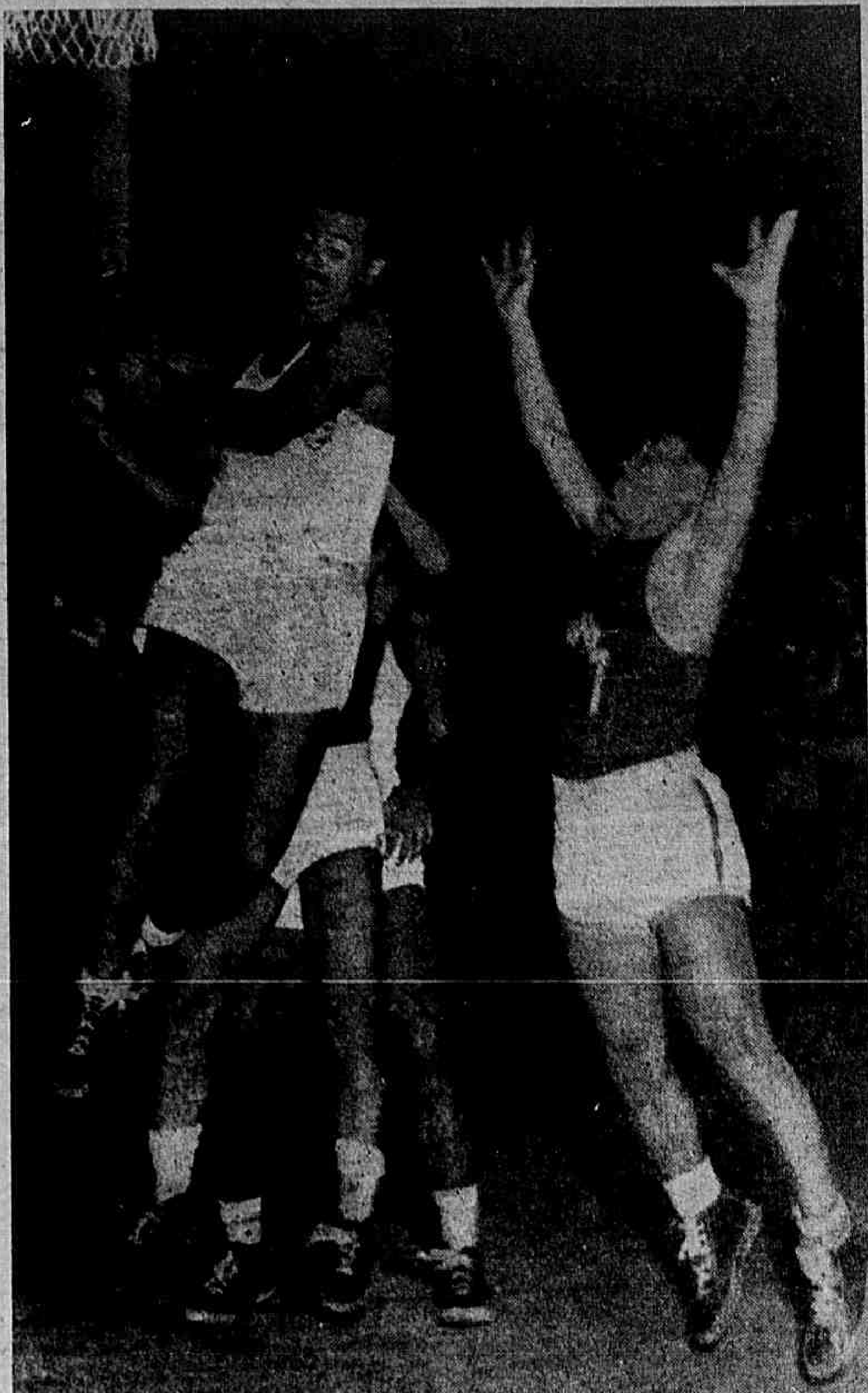




Mais duas interessantes fases do jôgo entre atleticanos e tricolores. Na primeira, Montanha e Passarinho disputam com Almir um «rebote» e, na segunda, novamente o baiano Almir empenhado na conquista de bola, lutando com Rui de Freitas, enquanto Passarinho (17) e Helinho (7) estão na expectativa



Eis a equipe com que a Atlética sempre inicia seus jogos: Rui (6), Passarinho (17) e Montanha (14). Agachados: Helinho (7) e Cleto. No transcurso da peleja aparece sempre Zé Luís fazendo o revezamento



Vinícius conquista a posse da pelota em baixo da tabela. Já vai ao seu encalço, entretanto, Helinho, da Atlética

por si, já haviam credenciado a Atlética para o título justo e merecido que conquistou.

FLUMINENSE, ADVERSARIO DIFÍCIL

Para a Atlética terminar os seus compromissos, restava-lhe o jôgo com o Fluminense. A sua vitória sôbre os tricolores, estaria liquidado o certame. Em caso contrário, isto é, se vencesse o Fluminense, Atlética e Flamengo ficariam em igualdade de condições. Portanto, a expectativa era enorme. O "Estádio Hugo Pádula" tinha as suas dependências superlotadas, inclusive com a "torcida" rubro-negra. Mas a Atlética, mantendo sempre a mesma conduta impecável, técnica ou disciplinarmente, foi para a quadra em busca do título.

O Fluminense se apresentou em magnífica forma, conseguindo li-

(*Cont. na pág.* 12)

EXAMES DE LABÓRATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sífilis e da brucesose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratório e Serviço de Transfusão de Sangue
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas



Uma visão da numerosa «torcida» que superlotou tôdas as dependências do «Estádio Hugo Padula». Esse entusiasmo que se pode observar na social da Atlética durou todo o transcurso do jôgo, culminando com um verdadeiro carnaval, coroando os esforços dispendidos pelos seus atletas numa jornada notável em todos os aspectos

CALVÍCIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS



O quadro do Náutico vencedor do Fla-Flu pernambucano

O ambiente estava degenerado, e, então o espetáculo, que vinha marchando sem motivos que contrariassem a animação reinante, transformou-se e o prélio ficou mutilado no seu desenvolvimento, mesmo porque a própria assistência passou a olhar o ambiente com ar de quem espera um desfecho lamentável.

Furtamo-nos ao desejo de descrever pormenorizadamente tais incidentes, porque de nada valem à apreciação do leitor, em virtude dos fatos não dizerem bem da nossa educação desportiva. As cenas de ante-ontem, nos Aflitos, foram deprimentes e que não se reproduzam mais, porque será uma morte para o futebol, já a estas horas quase esfacelado.

Todavia, é mister que as autoridades responsáveis por tudo isso, tomem suas medidas enérgicas, a fim de evitar, de futuro, cenas que depõem contra nós, que vivemos a apregoar as palavras: educação, fidalguia, cordialidade e bom-senso.

Mas passemos em revista os dois quadros, e esqueçamos os incidentes que mancharam a tarde de ante-ontem, na praça dos "veteranos".

Começando pelo invicto, que é o "Náutico", temos a dizer que o conjunto jogou uma primeira fase boa, fazendo jogadas bem interessantes com o poder de infiltração maravilhosa, e com um padrão de jôgo bonito, desde a defesa até o seu ataque, agindo todos

NO FLA-FLÚ PERNAMBUCANO O NÁUTICO VENCEU O ESPORTE

Reportagem especial para o ESPORTE ILUSTRADO por NORBERTO VALLE

Com uma assistência que rendeu aos portões da Federação Pernambucana de Desportos a importância de Cr$ 59.800,00, foi realizada, ante-ontem, na "apertadinha" praça de esportes do "veterano", na rua Conselheiro Rosa e Silva, mais uma rodada do Campeonato Misto da cidade, reunindo para um choque de sensação, as poderosas equipes do "Clube Náutico Capibaribe" e do "Esporte Clube do Recife", terminando com a vitória do primeiro pelo escore de 4x1.

No que pese a contenda, em todos os seus aspectos técnico, individual, conjunto, ardor e fibra, tudo isso, vimos apenas no primeiro tempo. Isto, porque a segunda fase, ou seja, a fase final, quando atravessava os trinta minutos, e quando mais ativa era a predomiância territorial do "Esporte", o próprio goleiro desta equipe — Manuelzinho — numa atitude pouco elegante, talvez dado ao estado de visível nervosismo em que se achava, atirou-se sôbre Carmelo, no desejo premeditado de agredi-lo fisicamente. Daí por diante, ninguém mais se entendeu.

bem seguros. Entretanto, na fase complementar, os alvi-rubros, apesar dos tentos obtidos, ficaram completamente "invisíveis" em campo. O Esporte tomou o seu fôlego e se não venceu foi devido aos fatôres ocasionais. E' verdade que a defesa "veterana" teve grande trabalho, composta de Azulão, Sidinho e Lula, trabalhou muito bem, porém, a linha intermediária foi o ponto fraco, a nosso ver. Dico, Gilberto e Jaminho, embora tivessem jogado com experiência, todo seu trabalho foi inutilizado pela vanguarda que pouco a pouco desaparecia. Gilberto foi o melhor, aparecendo os médios depois. A linha dianteira não estêve nos seus grandes dias. E' certo que conseguiu uma vitória espetacular para o seu quadro, mas foi fraca. Dela merece maior destaque Alcidésio, Amorim e Zeca. Carmelo sòmente impetuoso, mas sem sorte, enquanto Ivanildo sofreu uma tremenda marcação de Alheiros. Parou de vez, fazendo o tento numa fuga espetacular. Fora disso, nada pôde fazer.

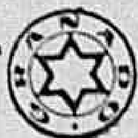
(Cont. na pág. 12)



BENZOMEL

XAROPE • CALMANTE E EXPECTORANTE

UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SÍMBOLO DE CONFIANÇA





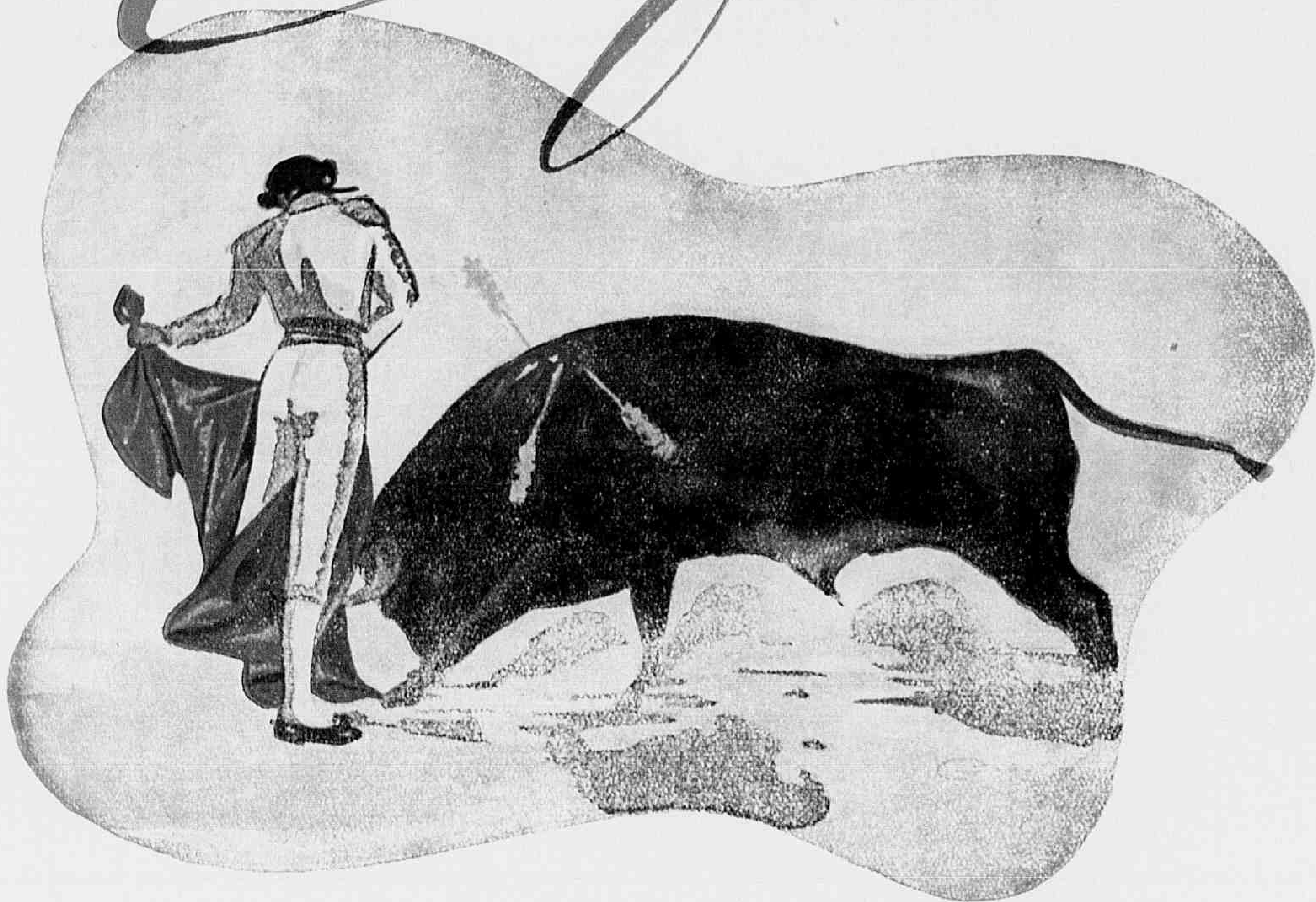


A equipe do Esporte Clube Recife



José Santos colheu êste sensacional flagrante durante o prélio decisivo para a conquista do título de campeão carioca de basket-ball por parte da Atlética do Grajau. Ficou completamente lotado o estádio cestobolístico do clube da zona norte no prélio em que venceu o Fluminense, consagrando-se vitorioso pela primeira vez no certame carioca de bola ao cesto

Confiança



CAFIASPIRINA

contra DÔRES E RESFRIADOS

